

# **Demonstrações Financeiras**

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

31 de dezembro de 2021  
com Relatório do Auditor Independente

**BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS**  
**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2021**

## **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

A Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG), instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2021.

Com quase 60 anos de existência, o Banco segue firme no seu propósito de apoiar o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais, sobretudo no contexto da pandemia do COVID-19.

Entre as entregas do ano de 2021, destacamos o expressivo repasse de recursos para o agronegócio, mais especificamente para o setor cafeeiro, o crescimento no segmento de projetos de energias renováveis, assim como o lançamento de novos editais para o setor público via plataforma digital e a disponibilização de novas linhas para as micro e pequenas empresas.

Além de apoiar o setor produtivo mineiro, a agenda de desenvolvimento sustentável foi central para as ações de 2021 do BDMG. O Banco mantém sua estratégia de se transformar em uma referência mundial em um banco de desenvolvimento com foco no impacto e, para isso, vem trabalhando firmemente neste propósito. Não medimos esforços para atender a empresárias e empresários situados até mesmo nos mais longínquos municípios mineiros, beneficiando todas as regiões do Estado na geração de emprego e renda. Com isso, encerramos 2021 presentes em 793 dos 853 municípios. O impacto na produção do Estado é estimado em R\$ 745 milhões, com o estímulo de mais de 21.900 empregos.

A Administração do BDMG agradece o apoio de seus acionistas, clientes, funcionários e todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados no período.

## **1 | CENÁRIO ECONÔMICO**

Os indicadores de atividade econômica setorial e do mercado de trabalho, relativos ao exercício de 2021, apontam que a economia brasileira mais que se recuperou em relação à primeira fase do período pandêmico, com o crescimento do PIB tendendo a fechar o ano entre 4,5% e 5% a.a de acordo com as expectativas do mercado no final de 2021. Esse desempenho está aquém das expectativas do previsto inicialmente pelo mercado (relatório Focus) em razão da aceleração da inflação, em função do câmbio ainda em patamares altos, elevação das commodities, maior custo do petróleo, crise hídrica, desemprego ainda elevado, massa da renda em retração, interrupções no fornecimento de componentes industriais em cadeias relevantes, como a automotiva, e piora sobre as expectativas dos investidores.

A despeito do maior suporte monetário e fiscal, o ritmo da recuperação das economias desenvolvidas tem sido mais lento que o esperado, ante os problemas globais nas cadeias de suprimentos e inflação. O mesmo processo atinge mais as economias emergentes, devido ao seu menor espaço fiscal e um ritmo desigual de cobertura vacinal.

Em decorrência, as previsões de crescimento para o Brasil em 2022 têm sido revistas para baixo - caindo abaixo de 1%aa (+0,3%aa na pesquisa Focus de fim de janeiro) e até da taxa esperada de crescimento populacional de (0,75%aa). Podem contrabalançar esse cenário de decréscimo no PIB per capita um maior impulso ao consumo das famílias dado pelo programa de transferência de renda, uma recuperação no nível de emprego ligeiramente superior ao esperado, uma recuperação maior dos investimentos e um bom desempenho exportador para as commodities brasileiras e mineiras.

No tocante à economia mineira, em 2021 houve destaque positivo para a Balança Comercial - graças à valorização do café e alguma recuperação no preço do minério de ferro nos últimos meses, bem como o desempenho mais robusto da indústria regional em relação à nacional, estimulada pela recuperação maior do polo automotivo local e dos investimentos. Estima-se um crescimento do PIB de até 5,6% em 2021. Já o desempenho em 2022 estará sujeito aos mesmos desafios enfrentados pela economia brasileira, com perspectiva de um crescimento também inferior a 1% a.a. Contudo, a bienalidade positiva da produção do café e desdobramentos em investimentos locais do Acordo Governo MG - Vale S/A podem representar contrapontos positivos. A eficácia do controle sobre a pandemia permanece como variável crítica em ambas as esferas, sinalizando a possibilidade de maior recuperação.

## 2 | DESEMPENHO OPERACIONAL

O desembolso total em 2021 foi de R\$ 1.929,7 milhões, atendendo a 4.918 clientes privados e públicos. Em comparação com o desembolso de 2020, observa-se um decréscimo de 32%, que reflete a implantação de programas de crédito emergenciais no momento da eclosão da crise sanitária em 2020. Considerando todo o período de pandemia, o Banco acumula R\$ 4,6 bilhões injetados na economia mineira, contribuindo para o fortalecimento, a recuperação e superação desse cenário adverso, com atendimento a 16.449 clientes entre março 2020 e dezembro 2021.

Analisando os desembolsos por porte das empresas<sup>1</sup>, R\$ 311,9 milhões foram destinados a 4.522 micro e pequenas empresas, o que representa 92% do número de clientes atendidos pelo BDMG no período. Para as 153 médias empresas foi desembolsado R\$ 586,6 milhões enquanto para 49 empresas de grande porte, o montante foi de R\$ 933,6 milhões. Já para o setor público, foram R\$ 91,8 milhões desembolsados para projetos em 203 municípios. Outros R\$ 5,7 milhões foram destinados aos aportes em Fundos de Investimento e Participações (FIP).

Quanto à origem dos recursos desembolsados no ano, 65% foram recursos próprios e/ou advindos de captações domésticas e internacionais; 33% foram de repasses e 2% de fundos. Com relação aos repasses, 68% foram recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (FUNCAFÉ) e 29% foram do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Os setores que se destacaram em volume de desembolso foram Comércio e Serviços, com R\$ 1.002 milhões, ou 52% do total. A Indústria da Transformação aparece em segundo lugar com 26% dos desembolsos ou R\$ 492,1 milhões, seguido do setor de Agricultura, Pecuária e Silvicultura, que representou 11%, com R\$ 213,2 milhões.

Com relação à distribuição por macrorregião mineira<sup>2</sup>, R\$ 1.223,1 milhões foram liberados para empresas situadas nas regiões Central, Sul de Minas e Triângulo Mineiro, ou 64% do total, apresentando uma ligeira desconcentração geográfica na destinação dos recursos, quando comparamos com 2020 (66%). As liberações para a Central tiveram o maior um recuo: 5,4%. As demais macrorregiões do estado e estados limítrofes receberam 36% (R\$ 701 milhões), 2p.p. acima de 2020.

---

1 A classificação do porte das empresas no BDMG: Micro e Pequenas Empresas: faturamento anual bruto até R\$ 4,8 milhões; Média: de R\$ 4,8 a R\$ 300 milhões e Grandes Empresas, acima de R\$ 300 milhões.

2 Não inclui os aportes em fundos de investimento em participações (FIPs).

As empresas e prefeituras atendidas em 2021 são provenientes de 526 municípios, sendo 432 municípios (82%) com IDH inferior à média brasileira. Vale ressaltar que 39% do total aplicado na região Norte de Minas foi direcionado para projetos de energia solar fotovoltaica, contribuindo para o crescimento de projetos de energia renovável na região.

<b>Indicador</b>	<b>Resultados</b>
Desembolso [R\$ MM]	1.929,7
Clientes atendidos [Un]	4.918
Municípios atendidos [Un]	526
Municípios com IDH inferior à média brasileira atendidos [Un]	432

### 3 | DESTAQUES DA ATUAÇÃO

#### Agronegócio

Em 2021, 49% do desembolso do BDMG foram destinados ao segmento do agronegócio, ou seja, R\$ 949,9 milhões em financiamentos realizados principalmente por meio de linhas que utilizam recursos provenientes da emissão de títulos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), do Funcafé e BNDES. O desembolso atrelado às linhas da LCA foi de R\$ 466,5 milhões, ou 49% do total destinado ao agronegócio - uma diminuição de 1%, em relação a 2020. Durante ano, foram criadas novas linhas de crédito exclusivas para o agronegócio, abrangendo desde os pequenos produtores rurais, até as empresas e cooperativas exportadoras.

Dentre os recursos destinados ao agronegócio, o Funcafé, produto destinado para o atendimento da cadeia cafeeira, representou 46% do desembolso para o agronegócio (R\$ 434 milhões), uma redução de 4% em relação ao ano anterior. Com relação ao Ano Safra 2020/2021, o BDMG operou com o maior recurso de sua história voltado para o crédito ao setor cafeeiro: R\$ 462,5 milhões, integralmente desembolsados. Já para o Plano Safra de 2021/2022, o valor disponibilizado é de R\$ 355,5 milhões, dos quais R\$ 276,4 milhões ou 77%, já foram desembolsados. Trata-se do 2º maior orçamento do fundo no Brasil, atrás apenas de um banco com atuação nacional.

Em julho foi lançado a linha BDMG Agro Exportação com a finalidade de dar suporte financeiro a empresas exportadoras da cadeia do agronegócio, valorizando a produção mineira no mercado internacional. Até dezembro de 2021, foram repassados R\$ 59 milhões para 3 projetos.

Foi assinado em junho o termo de parceria para a implementação de um projeto-piloto com a cooperativa Cresol Minas - Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Minas Gerais. A cooperativa começou a atuar como agente financeiro, repassando recursos do BDMG e permitindo ao Banco aumentar sua capilaridade no alcance de produtores rurais de diferentes portes, atuando como banco de segundo piso. Até dezembro haviam sido repassados R\$ 2,3 milhões para 4 produtores rurais.

O BDMG também passou a acessar diretamente recursos do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) para operar linhas do Plano Safra 2021/2022 no valor de R\$ 22,8 milhões.

#### Setor Público

Em 2021, o BDMG orientou sua estratégia para oferecer crédito ao setor público 100% online, via Plataforma BDMG Digital, com limite referencial de R\$ 5 milhões para cada município em conjunto com outros limites por porte populacional.

Em abril, o Banco lançou um novo Edital de financiamento ao setor público, disponibilizando recursos por meio de 4 linhas: Urbaniza (infraestrutura urbana), Cidades Sustentáveis (energia limpa, modernização de prédios públicos), Saneamento (água, esgoto e resíduos sólidos) e Maq (máquinas, equipamentos e veículos). 261 municípios foram contemplados com novos contratos, celebrados todos sem garantia da União, perfazendo um volume de R\$ 387 milhões de crédito que viabilizarão novos investimentos, superando o orçamento inicial do Edital 2021 de R\$ 300 milhões. Cerca de 46% do valor (R\$ 180 milhões) serão destinados a 145 municípios com IDH menor que a média do Estado, que terão o benefício adicional de redução de 1 p.p. na taxa de juros quando comparada com as definidas para os demais clientes. Adicionalmente, os novos contratos também ampliarão a cobertura regional da carteira do setor público, pois 106 municípios não possuíam, previamente ao Edital 2021, operações ativas com o Banco.

Em complemento à oferta de crédito via Edital, também foram disponibilizadas outras quatro linhas de acesso contínuo: a linha Sustentabilidade, para investimentos relacionados aos ODS; a linha Prevenção, para investimentos que previnem danos causados por fortes chuvas ou secas; a linha Solidário, para investimentos emergenciais em função de estado de calamidade municipal; e a linha de Estradas Vicinais, para pavimentação e outros investimentos em estradas de gestão municipal.

Ao longo do ano, foram desembolsados R\$ 91,8 milhões para projetos de 203 municípios mineiros, sendo 93% do volume total desembolsado alinhado a pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A pulverização do crédito alcançada com o Edital e com as demais linhas permitiu a manutenção do BDMG na posição de agente financeiro com maior número de operações deferidas pela Secretaria do Tesouro Nacional: 83% das operações em Minas Gerais, em 2021. Na perspectiva do valor financeiro global das operações, o BDMG ficou em segundo lugar, após um banco de atuação nacional.

### **Estruturação de projetos e prestação de serviços**

Em alinhamento com o interesse público, e em cumprimento ao seu objeto social, o BDMG desenvolve atividades de estruturação de projetos de concessão, estruturação dos processos de desestatização e desmobilização de ativos de empresas estatais mineiras, prestando serviços especializados de assessoria e assistência técnica. Dentre estes serviços, diagnóstico de cenários, avaliações econômico-financeiras, análises jurídicas, modelagem, assistência técnica na preparação e execução de desmobilização de ativos.

Desta forma, o BDMG atua como parceiro do Estado na estruturação de projetos estratégicos, em alinhamento às Políticas Públicas definidas por seu acionista e amplia sua atuação como prestador de serviços especializados, o que traz impactos positivos para sua geração de caixa, diversificação de receitas e sustentabilidade financeira.

No âmbito do acordo de cooperação assinado em abril de 2020 com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA) - cuja finalidade é viabilizar investimentos, garantir manutenção dos trechos e fortalecer a infraestrutura logística do Estado - ao longo de 2021 foi realizada a estruturação da concessão rodoviária do Lote Ouro Preto, com realização de consulta pública nos meses de julho e agosto e adaptação dos estudos após o recebimento de sugestões da referida etapa.

Em agosto de 2021 foi assinado o contrato de concessão do projeto de três unidades de conservação da Rota das Grutas Peter Lund, que integra o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc) do Instituto Estadual de Florestas (IEF). O modelo de concessão foi elaborado pelo BDMG, consolidando a atuação do Banco no segmento de estruturação de projetos também para o governo estadual.

No âmbito do Termo de Cooperação Técnica celebrado com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), e com o objetivo de promover o desenvolvimento de políticas públicas de gestão ambiental e de saneamento básico, o BDMG tem auxiliado tecnicamente a SEMAD na busca de solução economicamente viável para a criação de unidades regionais de saneamento básico, em observância aos ditames do novo marco legal do saneamento básico, via a Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020.

Nesse contexto, o BDMG tem desenvolvido estudos e projeções para a instituição do arranjo dos municípios do Estado de Minas Gerais com vistas à prestação regionalizada dos serviços de saneamento e resíduos sólidos. Objetiva-se promover ganhos de escala e garantir a universalização do acesso da população mineira aos serviços públicos de saneamento básico, mediante a apresentação pelo Governo Estadual do Projeto de Lei nº 2.884/2021.

Em dezembro, a Prefeitura de Poços de Caldas lançou a licitação pública de concessão para a gestão e operação do Circuito Turístico Integrado do município, formado pelo Complexo Turístico Cristo Redentor, com seu teleférico e com a rampa de voo livre, a Fonte dos Amores, o Recanto Japonês, e o Complexo Turístico Véu das Noivas. O projeto foi estruturado pelo BDMG, autorizado pela prefeitura a realizar os estudos. Trata-se de segunda licitação para o objeto, após ajustes para melhorar as potencialidades do projeto.

### **Recuperação Econômica após Desastres**

Ao longo de sua existência, o BDMG apoiou em caráter emergencial municípios e o setor produtivo nos momentos de desastres naturais e graves acidentes que acometeram a população mineira. No caso do rompimento da Barragem do Fundão, no município de Mariana, desde 2017, o BDMG tem atuado em conjunto com a Fundação Renova nos programas socioeconômicos relacionados à dinamização econômica da região do Rio Doce, nos 35 municípios da área mineira de atuação da Renova.

O Fundo Desenvolve Rio Doce é um produto de financiamento de capital de giro com o objetivo de fomentar a atividade econômica nos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Em 2021 foram liberados R\$ 7,4 milhões para 212 clientes. Desde o início de sua operação em outubro de 2017, o programa Desenvolve Rio Doce já apoiou quase 1.282 empregos, em 1.509 operações realizadas, totalizando um desembolso da ordem de R\$ 49,6 milhões.

O BDMG também é o agente financeiro do Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, dentro do edital/produto Renova Municípios Não Reembolsável, disponibilizando recursos financeiros aos municípios para elaboração de planos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais. Desde o início do programa, foram desembolsados R\$ 28,5 milhões, para 30 municípios. Deste total, R\$ 14,5 milhões foram liberados em 2021 para 26 clientes, apresentando um crescimento de 24% no desembolso em relação a 2020. A primeira obra do programa foi concluída em 2021, em São José do Goiabal, permitindo atendimento de 100% da coleta e tratamento de esgoto da cidade, com investimentos da ordem de R\$ 8 milhões, sendo que R\$ 5,4 milhões foram provenientes dos recursos do Renova Municípios para financiamento da rede coletora e os interceptores e o restante foi custeado pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Além disso, há 12 obras em andamento em 8 municípios, representando investimentos de cerca de R\$ 37,4 milhões.

## **BDMG Solidário integra plano de ação do Governo do Minas**

Visando minimizar os efeitos provocados pelas chuvas em janeiro de 2022, o BDMG disponibilizou um programa de crédito emergencial para apoiar a normalização de atividades que geram renda e desenvolvimento para a população impactada pelas chuvas no estado. O programa contempla linhas de financiamento para prefeituras e pequenos negócios de cidades com decreto de situação de emergência ou calamidade publicado pela Defesa Civil de Minas Gerais. No contexto deste programa, o Banco lançou a linha de crédito BDMG Solidário, nas versões para micro e pequenas empresas (MPE) e para municípios. Com orçamento de R\$ 100 milhões, a linha destinada às MPE conta com taxas reduzidas, prazos acessíveis e maior agilidade na contratação. Para os municípios, foi criado o novo produto BDMG Habitação para que os municípios com decreto de emergência ou calamidades pelas chuvas possam solicitar financiamento para investimento em casas populares para doação aos desabrigados e desalojados pelas enchentes. Os recursos do Estado permitiram um orçamento inicial do produto de R\$ 200 milhões.

O programa BDMG Solidário é parte de um plano de ação anunciado pelo Governo de Minas, denominado Recupera Minas.

## **Energia Limpa e Mudança Climática**

Em 2021, o volume desembolsado para projetos de eficiência energética e energia renovável totalizam R\$ 169 milhões, 52% superior a 2020.

Os projetos de energia renovável para energia solar fotovoltaica (geração distribuída e autoconsumo) e hidrelétricas de pequeno porte alcançaram o montante de R\$ 123,6 milhões, 26% superior a 2020. Os projetos foram financiados principalmente por meio das linhas BDMG Sustentabilidade BEI e BDMG Solar Fotovoltaico, entre outros produtos, contribuindo para o alcance das metas dos ODS 7 e 13. R\$ 83,3 milhões foram para projetos de energia solar fotovoltaica em 18 municípios, sendo 67% deles com IDH inferior à média brasileira. Do volume desembolsado para projetos de energia solar fotovoltaica, 44% foram destinados para a macrorregião do Norte de Minas.

O contrato com o Banco Europeu de Investimentos (BEI), assinado em 2019, tem como objetivo incentivar projetos favoráveis à redução das mudanças climáticas. Até dezembro de 2021, foram contratados 29 projetos, sendo 25 usinas fotovoltaicas, 3 centrais geradoras hidrelétricas, e 1 projeto de expansão de rede de iluminação pública. Desses, 16 projetos foram contratados em 2021, com investimento total de R\$ 207 milhões, R\$ 150,3 milhões em financiamentos e R\$ 112 milhões desembolsados no ano. Além dos projetos já contratados, o BEI aprovou um novo projeto de energias renováveis de biomassa, a partir do bagaço de cana-de-açúcar, sinalizando a importância da mobilização dos investimentos para tecnologias e atividades menos impactantes e que favoreçam o desenvolvimento de uma economia limpa.

O BDMG Fotovoltaico, linha de crédito voltada para projetos de energia solar fotovoltaica para autoconsumo foi lançado também na plataforma Digital. A linha possui prazos de financiamento até 72 meses de financiamento, com até 6 meses de carência, e pode ser acessada tanto por meio dos correspondentes bancários credenciados como por meio de integradores parceiros.

## Plataforma BDMG Digital

As Micro e Pequenas Empresas (MPE) exercem papel fundamental na economia, sendo responsáveis por grande parte da oferta de empregos. O BDMG realiza a análise e concessão de crédito aos micro e pequenos empresários através da plataforma online BDMG Digital, oferecendo agilidade e simplicidade a esse processo. Além disso, o banco também conta com uma expressiva rede de correspondentes bancários credenciados, o que permite capilarizar o atendimento presencial a esse porte de empresas, deixando-o mais próximo das diversas regiões do estado.

O desembolso de processos originados via BDMG Digital ao longo do ano de 2021 foi de R\$ 253 milhões, sendo que desse total foi direcionado para MPE. Foram 4.484 clientes com financiamentos liberados pela plataforma, sendo que 60% desses clientes foram atendidos por correspondentes bancários e os demais 40% foram originados de acessos diretos à plataforma digital.

O produto BDMG Geraminas<sup>2</sup> está disponível no BDMG Digital e, em 2021, atendeu a 379 empresas, repassando a soma de R\$ 27,6 milhões para capital de giro.

## BDMG Pronampe

Com relação à oferta, o grande destaque do ano foi o BDMG Pronampe, produto criado no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE), responsável pela liberação de R\$ 197 milhões, correspondendo a 63% do total liberado para o porte MPE. Além da taxa atrativa e condições especiais de limite e garantia, o produto contou com diferenciais importantes para o setor do turismo e para empresas lideradas por mulheres, reforçando a atuação do BDMG como agente anticíclico e promotor da igualdade de gênero.

## Rede de Correspondentes Bancários

Ao longo do ano de 2021, grande parte da rede de Correspondentes Bancários do BDMG atualizou seu contrato com o banco através dos novos editais de credenciamento lançados em abril desse ano. Os novos editais, direcionados aos diferentes perfis de correspondentes, trouxeram novidades relacionadas ao formato de remuneração e bonificação, além de avanços importantes vinculados ao controle e conformidade de atuação da rede. Ações de atração de novos correspondentes também foram frequentes, ampliando e diversificando o canal indireto de acesso ao crédito BDMG, que encerra o ano com 421 correspondentes bancários credenciados.

No terceiro trimestre do ano concluiu-se o credenciamento do Sebrae como correspondente bancário BDMG, sendo o primeiro parceiro a se credenciar através do novo edital destinado a pessoas jurídicas privadas constituídas sob a forma de serviço social autônomo e trazendo grandes expectativas de resultados em função da magnitude, capilaridade e grande reconhecimento dessa entidade no mercado mineiro.

Além disso, o BDMG investiu na capacitação dos correspondentes bancários, implementando uma plataforma de ensino à distância para realização e acompanhamento de treinamentos e certificação de sua rede.

---

<sup>3</sup> As linhas de financiamentos que compõem o Geraminas são: BDMG Geraminas, BDMG Geraminas Fidelidade e BDMG Geraminas Giro Mais (FGI).

Vale destacar, também, o lançamento, ocorrido no final do ano, de uma nova modalidade de correspondentes bancários, denominada Parceiro Simples. Ela é destinada a empresas com expressivo relacionamento junto a bases de micro e pequenas empresas, porém sem estrutura para a atividade operacional de coleta de documentos e informações cadastrais das empresas. Nesse modelo de credenciamento, o correspondente atua na primeira etapa do processo, divulgando a atuação do BDMG, captando clientes e encaminhando propostas de financiamento. O cliente, por sua vez, dá sequência no preenchimento de seus dados cadastrais e segue sua jornada diretamente através da plataforma digital. Por atuar em parte do processo, a remuneração desse modelo de correspondente bancário é inferior à do modelo tradicional.

### **Inclusão de Gênero**

Com o objetivo de apoiar o empreendedorismo feminino, o BDMG dispõe de três produtos de crédito específicas para MPEs controladas por mulheres que possuem mais de 50% na participação acionária: o BDMG Pronampe Mulheres, o BDMG Empreendedoras de Minas e o BDMG Giro Já Empreendedoras. Ao todo, foram liberados R\$ 72,9 milhões em 2021, atendendo a 1.448 empreendedoras.

### **Inovação**

Visando aumentar a eficiência no atendimento aos projetos de inovação, em 2021 o BDMG atuou por meio de dois editais, sendo que o primeiro atendeu empresas com faturamento até R\$ 16 milhões para projetos de até R\$ 1 milhão e, o segundo, empresas com faturamento entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 16 milhões para projetos de até R\$ 3 milhões.

No primeiro edital foram credenciadas 32 empresas com projetos no valor total de R\$ 19,7 milhões e, no segundo edital, foram 7 empresas credenciadas com projetos no valor total de R\$ 14,8 milhões. Das empresas atendidas via edital já tivemos 6 novos projetos contratados no valor total de R\$ 3,5 milhões e temos mais R\$ 5,9 milhões em andamento nas etapas de operação e crédito.

Mesmo com os desafios ainda impostos pela pandemia, o BDMG desembolsou R\$ 17,1 milhões e contratou R\$ 18 milhões em 14 novos projetos no ano de 2021.

### **FIP e participações**

Além do estímulo à inovação por meio do financiamento, o BDMG também atua com instrumentos de investimento para o apoio a empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento.

Em 2021, R\$ 5,7 milhões foram integralizados nos nove Fundos de Investimento em Participação (FIPs) e em um Fundo de Venture Debt. Em conjunto, estes fundos já investiram R\$ 104,7 milhões em 37 empresas mineiras.

O Banco possui participação acionária em duas companhias, detendo 6,5% das ações da Unitec Semicondutores S.A., indústria de semicondutores em implantação localizada em Ribeirão das Neves, Minas Gerais, da qual é acionista desde 2012, e 5,97% da Biommm S.A. em 31/12/2021, indústria biofarmacêutica localizada em Nova Lima - MG, da qual é acionista desde 2013.

### **Parcerias de Inovação**

Ao longo de 2021, o BDMG estabeleceu diversas parcerias com foco na inovação. No final de março, iniciaram-se as etapas de inscrição e seleção das startups inscritas no programa de aceleração do Governo de Minas, o Seed MG, no qual o BDMG está participando, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE).

Outro projeto que buscou discutir o impacto inovador dos financiamentos do Banco foi a parceria com a faculdade SKEMA Business School, por meio da qual alunos de graduação realizaram uma avaliação do impacto da carteira de inovação do BDMG e buscaram pontos fortes, carências e potenciais soluções.

O Banco renovou, ainda, a parceria com a EMBRAPPII e a FAPEMIG, contribuindo com financiamentos reembolsáveis a Unidades e Polos EMBRAPPII.

Em conjunto com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e a Ouvidoria Geral do Estado, o BDMG lançou a 6ª edição do Prêmio Inova Minas Gerais. O objetivo é incentivar as boas práticas e ideias inovadoras que contribuem com a gestão governamental. São duas modalidades: “Iniciativas Implementadas de Sucesso” e “Ideias Inovadoras Implementáveis”. Podem participar do concurso os servidores, empregados públicos, estagiários e bolsistas que atuam no Poder Executivo do Estado de Minas Gerais.

## Turismo

Para o atendimento ao setor, um dos mais atingidos pelos efeitos da pandemia, o BDMG atua junto ao Ministério do Turismo na operação do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) desde 2018, repassando recursos voltados para melhoria da infraestrutura turística.

Em 2021, 273 empresas do setor receberam financiamento, somando R\$ 16,1 milhões em liberações. Em todo o período da pandemia, o programa Fungetur foi responsável pelo desembolso total de 83,7 milhões de reais para 1.057 empresas.

## 4 | IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E RESPONSABILIDADE SOCIAL (não auditado)

Presente em 793 dos 853 municípios mineiros (93%) o BDMG tem atuado com capilaridade, beneficiando todas as regiões do Estado na geração de impacto socioeconômico relevante.

Aplicando a Matriz Insumo-Produto<sup>3</sup>, metodologia econométrica que aprofunda os impactos dos desembolsos do BDMG na economia do Estado, estima-se ter sido gerado no ano um valor adicionado de R\$ 745 milhões na produção mineira e R\$ 55 milhões em ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), com uma estimativa de estímulo a mais de 21.900 empregos.

---

<sup>3</sup> Valores a preços de dezembro/2020. Nota Explicativa: Produção: soma de todos os bens e serviços finais produzidos pela localidade em questão. O valor da produção pode ser maior que o PIB estadual, pois considera outros complementos e consumos intermediários presentes no valor final, além do valor adicionado e impostos indiretos. Valor Adicionado: em cada atividade econômica é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido pela atividade. Sua soma mais os impostos indiretos forma o PIB. Remunerações: remunerações do trabalho estimulado (emprego) exigido para o aumento da produção pelo choque exógeno propiciado pelo crédito fornecido. Emprego: trabalho estimulado exigido pela produção adicional requerida. ICMS: principal tributo indireto cobrado pelo estado. 25% coletado é transferido constitucionalmente aos municípios. 75% permanecem com o estado de Minas Gerais. Toda a produção adicional obtida com choque exógeno de crédito ajuda a alavancar o recolhimento desse tributo e reforça os cofres dos entes federativos mineiros.

Além de contribuir com o desenvolvimento econômico das regiões, os projetos de energias renováveis estão comprometidos com a geração de energia limpa e alinhados aos preceitos do financiamento favorável à melhoria das condições climáticas no mundo. Ressalta-se que os impactos causados pela geração fotovoltaica são relativamente mais baixos em comparação às fontes fósseis, além da contribuição para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Em relação aos impactos relacionados aos financiamentos verdes, os projetos de energias renováveis contratados até dezembro tem capacidade de gerar mais de 102 GWh/ano impactando diretamente o ODS 7 - Energia limpa. Em conjunto, esses projetos reúnem potencial para gerar energia equivalente ao consumo de mais de 34 mil domicílios com quatro pessoas, em média, pelo período de um ano. Em termos de gases de efeito estufa (GEE) evitados, é possível estimar que cerca de 7.665 tCO<sub>2</sub>e/ano deixam de ser emitidos na atmosfera, atuando no ODS 13 - Ação contra a mudança global do Clima.

Avaliando os efeitos sociais dos financiamentos na economia mineira para as Micro e Pequenas empresas, observa-se R\$ 311,9 milhões desembolsados para 4.522 clientes com faturamento de até R\$ 4,8 milhões, sendo 19% dos clientes enquadrados no microcrédito produtivo<sup>4</sup>. Esses recursos beneficiaram 411 municípios e contribuíram para a manutenção de mais de 20.932 empregos.

No que diz respeito à inclusão de gênero e em sintonia com o ODS 5 (Igualdade de Gênero), estima-se que os R\$ 72,9 milhões desembolsados em 2021 contribuíram na manutenção de mais de 6.468 vagas de emprego. As empresas lideradas por mulheres representaram 32% do total de clientes atendidos via BDMG Digital.

Quanto aos financiamentos ao setor de saúde, alinhados ao ODS 3, foram financiados quatro hospitais, além de um projeto para investimentos em 40 unidades básicas de saúde e outros financiamentos para equipamentos do setor. Nesses financiamentos, mais de 455 mil pessoas são diretamente beneficiadas, dentre eles mais de 52 mil pacientes e mais de 9.900 trabalhadores, além de possibilitar a fabricação de 8.000 itens entre medicamentos e demais produtos e equipamentos hospitalares, farmacêuticos e clínicos.

### **BDMG Cultural**

Em 2021, o BDMG Cultural deu continuidade à realização de uma série de ações de fomento, reconhecimento e divulgação de diferentes linguagens artísticas, contribuindo para a dinamização da produção mineira no âmbito da cultura, mesmo diante do cenário de restrições causadas pela pandemia. Desde março de 2020, as iniciativas tornaram-se majoritariamente virtuais, com ações também pensadas para mitigar os efeitos da pandemia no setor cultural do Estado.

As principais iniciativas conduzidas pelo BDMG Cultural foram: 20º Prêmio BDMG Instrumental; Prêmio Marco Antônio Araújo; Prêmio Flávio Henrique; Jovem Instrumentista; Ciclo de Mostras BDMG Cultural (exposições físicas e virtuais); Novo ciclo 2021 (terceiro ciclo) do Programa Educativo, 7ª edição do Prêmio BDMG Cultural/FCS de Estímulo ao Curta-Metragem de Baixo Orçamento, Programa Urbe Urge, Programa LAB Cultural e Festival Seres-Rios.

No decorrer de 2021, o BDMG Cultural lançou 12 episódios do podcast “É Cultura?”, realizou uma série de masterclasses públicas “É amor que vocês querem?” e “Swinguerra e outras disputas” (Zoom/Youtube) e lançou a Revista nº 4 do BDMG Cultural no site.

---

<sup>4</sup> Microcrédito produtivo refere-se empréstimos realizados às microempresas com faturamento até R\$ 360 mil e desembolso de até R\$ 21 mil.

## Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG - INDEC

Inspirado pela Campanha Nacional de Combate à Fome do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, em 1993, a Associação do Funcionários do BDMG - AFBDMG criou o Núcleo de Combate à Fome e à Miséria que, em 1998, deu origem ao Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG - INDEC. Além das doações dos funcionários do banco, o INDEC conta com aporte financeiro da AFBDMG e apoio do BDMG.

O INDEC apoia técnica e financeiramente populações em situação de vulnerabilidade econômica e social no estado, desenvolvendo projetos nas áreas de educação, esporte, cultura, profissionalização, saúde e assistência social. Procurando contribuir para mitigar a insegurança alimentar provocada pela pandemia, em 2021 foram realizadas diversas ações voltadas para as famílias vulneráveis.

Ao todo, foram 26 instituições e projetos sociais apoiados no decorrer do ano, beneficiando diretamente aproximadamente 7 mil pessoas nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Ibirité, Betim, Sabará, Rio Manso, São João da Ponte, Conselheiro Lafaiete e Sete Lagoas.

## Fundos Sociais para Infância e Adolescência e de Direito do Idoso

Com o intuito de apoiar projetos que transformam a vida de milhares de pessoas, o BDMG realizou, em dezembro de 2021, a doação de mais de R\$ 1,1 milhão para instituições que desenvolvem ações sociais no estado. As doações foram feitas por meio da dedução de valores do Imposto de Renda e beneficiaram 11 instituições mineiras, que possuem projetos cadastrados nas leis de incentivos fiscais.

Em 2021, mais de 50 instituições se cadastraram para receber os recursos disponibilizados pelo BDMG. Foram priorizadas as iniciativas que atuam na promoção e proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Para receber os recursos, as entidades devem promover iniciativas que contemplem os Fundos Sociais para Infância e Adolescência (FIA) e de Direito do Idoso (FDI), projetos esportivos, bem como as atividades do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD).

## 5 | POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

### Parcerias

Durante 2021, foram celebradas novas parcerias com entidades afins ao propósito do Banco, assim como foram realizadas novas adesões a iniciativas alinhadas aos ODS. Como foi o caso da adesão, juntamente com o Governo de Minas Gerais, ao programa *Race to Zero*, campanha global que visa alcançar emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050. Vale ressaltar que Minas Gerais se tornou o primeiro estado da América Latina e do Caribe a aderir à campanha que foi formalizada no mês de junho, juntamente com o embaixador do Reino Unido no Brasil.

Durante a Conferência das Nações Unidas para o Clima - COP 26, foi formalizada a participação do BDMG no Green Bank Network, tornando-se o primeiro banco de desenvolvimento no mundo a participar da rede. Outro acontecimento importante foi o convite feito pelo Reino Unido a aderir a Declaração de Realinhamento do Suporte Público à Transição Energética, o qual assume o compromisso de deixar de financiar combustíveis fósseis, a partir de dezembro de 2023. E, no âmbito do *Climate Policy Initiative* (CPI), o BDMG foi convidado a participar do *Advisory Council* do *Framework for Sustainable Finance Integrity*, além de vários fóruns coordenados pelo CPI como o *Global Innovation Lab for Climate Finance*.

O Banco também assinou um Memorando de Entendimentos com a Embaixada do Reino Unido que tem como objetivo a atração de capital privado para investimentos verdes no Estado, apoiando o desenvolvimento de ferramentas e metodologias que permitirão ao BDMG aperfeiçoar meios de financiar a infraestruturas de baixo carbono no estado de Minas Gerais. No âmbito do Programa de Cooperação UK-Brasil, ou UK Pact, foram definidas frentes de atuação, focando em treinamento, benchmarking e estruturação de instrumentos financeiros.

Em 2021 o BDMG se tornou o primeiro banco de desenvolvimento do país a ser signatário do *Women Empowerment Principles (WEPs)*, uma iniciativa da ONU. Com isso, reafirma o compromisso em incentivar a igualdade de gênero e aprimorando políticas internas e no mundo dos negócios.

E vale mencionar que o *Paris Development Banks Statement on Gender Equality and Women's Empowerment*, o qual o Banco também é signatário, lançou durante o Finance in Common - Itália o relatório "Public Development Banks Driving Gender Equality" onde cita as práticas do BDMG em prol da igualdade de gênero e empoderamento feminino.

Foi assinado um termo de cooperação técnica junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) que permitirá a troca de experiências, conhecimentos e o intercâmbio de colaboradores. Com esse mesmo objetivo, foi celebrado um termo de cooperação técnica com a David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), vinculado à Universidade de Harvard, iniciando um programa de intercâmbio inédito.

A cooperação técnica com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) assinado em 2020 entrou na fase de execução, contando com seis frentes: ampliação do portfólio ODS, melhoria contínua da gestão socioambiental, implantação de estratégia climática e de gênero, apoio aos municípios e auditorias de projetos para MPE, infraestrutura e auditoria.

Quanto ao Pacto Global, signatário desde março de 2020, o Banco foi convidado a ocupar um assento no Conselho Orientador da Rede Brasil (CORB), órgão representante do Pacto Global no país, sendo o primeiro banco de desenvolvimento brasileiro a possuir tal posição. O BDMG representa o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) no programa que tem por objetivo mobilizar lideranças para atuarem como catalisadores da sustentabilidade em suas empresas.

No âmbito do Aliança dos Bancos Subnacionais de Desenvolvimento da América Latina e Caribe, o qual o BDMG faz parte, foi realizada em setembro a 2ª reunião do Comitê Diretivo e o workshop sobre o papel dos bancos subnacionais de desenvolvimento no financiamento para a recuperação urbana e territorial pós-Covid.

A convite da presidência italiana do G20, o BDMG participou da Conferência de Alto Nível do G20 sobre Infraestrutura Local, no mês de setembro. No encontro, foi compartilhada a experiência do Banco no fomento do desenvolvimento sustentável em nível local.

Em cooperação técnica com o projeto Financing Energy for Low-carbon Investment - Cities Advisory Facility (FELICITY), uma iniciativa do Governo Alemão por intermédio da agência GIZ, foram realizados treinamentos de equipes para aprimoramento de análise de projetos alinhadas ao ODS 7 - Energia limpa e acessível.

Durante o evento de lançamento da "Estratégia Investimento Verde para o Desenvolvimento Regional", ocorrido em setembro, o BDMG assinou um acordo de cooperação técnica junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) tem como objetivo fomentar projetos de infraestruturas alinhados aos critérios ASG (ambiental, social e governança).

## **BDMG como plataforma e agente de conhecimento**

Outra maneira por meio da qual o BDMG vem trabalhando para fortalecer seu leque de parcerias é a participação em debates e apresentações diferentes eventos. Assim, o Banco tem logrado, ao mesmo tempo, compartilhar conhecimento e experiências e balizar suas posições em assuntos importantes. Um exemplo foi a participação do Banco na COP 26, onde participou de 15 eventos, sendo convidado a discutir e compartilhar experiências relacionadas às mudanças climáticas.

Em fevereiro, o Banco foi convidado a participar do workshop organizado pela Presidência Italiana do G20, que teve como tema o “Financiamento de Investimentos em Infraestrutura para Comunidades Locais”.

Em maio, o BDMG participou do 13º Fórum Econômico Internacional para a América Latina e o Caribe, que reuniu, de maneira virtual, chefes de estado e gestores de organismos de desenvolvimento da região, além de organizações parceiras mundiais. O evento foi promovido pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com apoio do BID e da AFD.

No mesmo mês, BDMG esteve presente no Latin America and Caribbean Climate Week 2021 (LACCW), que reuniu líderes de todo o continente na discussão de ações para o combate às mudanças climáticas e retomada das economias após a pandemia. Já no evento online Journée Clients 2021, organizado pela AFD, no mês de junho, o Banco compartilhou suas ações e a vinculação de suas operações com a Agenda 2030 no painel “As instituições financeiras no Brasil: Estratégias de Captação de Recursos Externos para o Desenvolvimento Sustentável”.

Em agosto, o Banco participou do lançamento da Rede de Capacitação de Avaliação (ReDeCa), programa piloto lançado pelo Office of Evaluation and Oversight (OVE), escritório independente de avaliação e monitoramento das práticas dos projetos do Grupo BID. A ReDeCa irá contribuir para o fortalecimento da cultura e da capacitação de avaliação nas instituições participantes por meio de trocas de experiências e aprendizados entre seus profissionais.

Criado em 1988 e em parceria com Conselho Regional de Economia - MG (Corecon-MG), o Prêmio Minas de Economia é referência na área ao premiar os melhores trabalhos de monografia de conclusão do curso de Economia. Com 28 trabalhos inscritos, o título do primeiro lugar nesta 33ª edição foi: “O nexos água-energia-emissões na matriz elétrica de Minas Gerais: impactos econômicos e ambientais”. Pela segunda vez, as inscrições ocorreram virtualmente, entre os dias 1º de junho a 31 de agosto.

## **6 | SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

### **Captações nacionais e internacionais**

Em 2021, o BDMG deu continuidade à sua estratégia de diversificação de fontes de recursos, buscando novos *fundings* e a utilização e ampliação de *fundings* já contratados, para dar suporte à sua ação anticíclica e de desenvolvimento do Estado.

Em fevereiro de 2021, o BDMG recebeu a primeira tranche de recursos, no valor de 17,5 milhões de euros, da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), referente ao contrato assinado em 2020, o segundo contrato assinado com este parceiro. Deste recurso, parte foi utilizado para reembolso de financiamentos realizados em 2020, relacionados à minimização dos efeitos socioeconômicos da pandemia. Outra parte foi utilizada para o fortalecimento da estratégia do Banco, financiando projetos alinhados aos ODS.

Em novembro de 2021, após um período de negociações, o BDMG assinou um aditivo ao contrato com o BEI, para ampliar a linha de crédito em um montante de 20 milhões de euros. Como resultado, a linha total passou a ser de 120 milhões de euros. O aditivo foi assinado como parte da programação paralela da COP26. Os recursos adicionais serão utilizados para compor linhas de crédito do Banco voltadas ao financiamento de projetos de energias renováveis e eficiência energética no estado de Minas Gerais, além de prover capital para projetos de investimentos de micro, pequenas e médias empresas. Este foi mais um momento de destaque na parceria entre as duas instituições, após a assinatura do contrato em 2019 para a captação de 100 milhões de euros, a maior operação internacional da história do Banco, e após a flexibilização do contrato em 2020, passando a atender demandas diversas por crédito de micro, pequenas e médias empresas impactadas pela pandemia.

Também em novembro, o BDMG assinou uma parceria inédita com a Sudene para ser agente financeiro do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). Com isso, o Banco torna-se a primeira instituição financeira estadual apta a atuar com o fundo que, atualmente, é operado pelo Banco do Brasil e pelo Banco do Nordeste.

Em dezembro de 2021, o BDMG concretizou a estruturação de uma linha não reembolsável com a União Europeia (UE), por meio de um contrato com a AFD, negociado desde o início do ano, para a doação de um recurso de 3 milhões de euros. Este recurso será utilizado em conjunto com outros recursos da AFD, para diminuir as taxas de produtos financeiros e apoiar o desenvolvimento sustentável em Minas Gerais. Com esta operação, o BDMG tornou-se o primeiro banco do país a ter um *blended finance* com o apoio da União Europeia.

No final do ano de 2021, o BDMG também assinou um aditivo ao contrato de crédito com o FONPLATA (Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata), em negociação desde meados do ano, para a ampliação da linha e o desembolso de 6 milhões de dólares, com condições financeiras melhores do que a linha original, demonstrando a confiança e o conhecimento do multilateral em relação ao BDMG. O destino dos recursos será para reembolsar liberações realizadas pelo Banco aos municípios de Minas Gerais, dentro dos seus programas vigentes.

Durante o ano de 2021, o BDMG negociou com o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB), que culminou com a estruturação de uma linha de crédito relacionada ao projeto de financiamento “BDMG Renewables and Asia Connectivity Facility”, aprovada em dezembro no Comitê Final de Investimento do AIIB. A linha de até 100 milhões de dólares terá o objetivo de apoiar o BDMG no financiamento de projetos privados com enfoque no apoio, na melhoria e na diversificação do comércio e da conectividade com a Ásia, por meio do potencial compartilhamento de tecnologias e conhecimento e da melhoria da competitividade da indústria local e asiática, especialmente em setores relacionados à infraestrutura no estado de Minas Gerais, além de projetos de energia renovável. O Brasil se tornou um membro não regional do AIIB em novembro de 2020 e o BDMG poderá ser o primeiro banco do país a assinar um contrato com este multilateral.

Destacam-se também os recursos obtidos no mercado nacional por meio das emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Certificado de Depósito Bancário (CDB). Juntos, LCA e CDB, captaram mais de R\$ 280 milhões de reais no ano de 2021. Desse montante, mais de 80% se referem a investidores residentes em outros estados da Federação.

## Rating

A agência de classificação de riscos Moody's América Latina (Moody's Local), em junho de 2021, atribuiu ao BDMG o rating de BBB.br, com perspectiva estável. Conforme a agência, esse rating reflete o mandato social do banco de apoiar o desenvolvimento em Minas Gerais por meio de financiamentos de longo prazo para empresas locais, o que resulta em índices de lucratividade modestos e concentração de empréstimos por geografia e por tomador. Ao mesmo tempo, os ratings são amparados pela forte adequação de capital do Banco, importante para enfrentar o enfraquecimento potencial na qualidade de ativos e pressões de lucratividade derivadas de um volume historicamente grande de renegociações e prorrogações de parcelas de empréstimos.

Em de junho de 2021, a Moody's Investor Services afirmou o rating global de B2 com perspectiva estável para o BDMG, que reflete as operações consolidadas no mercado regional, bem como o forte alinhamento e importância de suas operações para a política de desenvolvimento do seu controlador, o Estado de Minas Gerais. A avaliação considera o risco concentrado de ativos por tomador no Estado de Minas Gerais, apesar de seus esforços recentes para diversificar os empréstimos a micro e pequenas empresas. A avaliação de rating do Banco reflete sua capitalização robusta que fornece uma proteção contra a deterioração do risco de ativos e seus esforços para diversificar o fluxo de financiamento acessando recursos de várias agências multilaterais.

Ao final de 2021, a agência de classificação de riscos Standard & Poor's (S&P) reafirmou o *rating* do BDMG em B (escala global) e brA- (escala nacional). Em seu relatório, a agência de classificação de risco apontou que apesar da economia fraca, o BDMG vem melhorando os resultados finais, com crescimento do lucro líquido, margens elevadas e métricas de qualidade de ativos estáveis. A análise também destacou que o Banco tem se esforçado para estreitar o relacionamento com agências multilaterais estrangeiras e, com isso, vem diversificando suas fontes de *funding*. Ressaltou, ainda, os "níveis de capitalização mais elevados do que os pares" e a gestão de liquidez prudente, "com políticas bem definidas para mitigar descasamentos de ativos-passivos". Conforme seu relatório, a S&P espera que o Banco mantenha um desempenho financeiro estável, continue diversificando suas fontes de *funding* e mantenha sua gestão de liquidez prudente.

## Gestão Integrada de Riscos

O BDMG gerencia e monitora os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, com vistas à mitigação destes riscos e à otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco, mantendo padrões de controle do órgão regulador, com um índice de adequação de capital superior à exigência mínima adotada no Brasil. A estrutura responsável pelo gerenciamento de riscos é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Riscos e Capital, Diretor responsável pelo gerenciamento de Riscos (CRO) e unidade responsável pelo gerenciamento de Riscos.

Em 2021 os gestores das unidades organizacionais, com o apoio da unidade de controles internos e risco operacional, trabalharam para cumprir o cronograma estabelecido para revisão de processos, com visão de riscos, elencados como prioritários.

Com relação à política de gestão do risco de liquidez, ela foi revisada com a implementação de critérios objetivos para avaliar as contingências que possam afetar o fluxo de caixa e a definição do patamar de liquidez necessário para cobertura dessas contingências, bem como, foi adotado um indicador de mercado para complementar a avaliação do colchão de liquidez necessário para o médio prazo.

Devido à retomada do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) com novas condições de crédito, foram implementadas em julho alterações em políticas e metodologias de risco de crédito para atendimento aos novos produtos que foram criados no BDMG. Em relação a médias empresas, foram aprimorados os critérios de apuração de perda esperada para a precificação. Os procedimentos antifraude no processo de concessão de crédito digital, foram atualizados, face ao cenário atual de aumento da incidência crimes cibernéticos.

Vale destacar a redução do risco cambial mediante a realização de operações de hedge accounting na internalização das captações externas. Além disto, foram aprimorados: mapeamento de processos de informações ao órgão regulador, mapeamento de risco dos fundos de investimento, revisão do manual de gestão do risco de mercado e estudos para adequação dos indicadores IRRBB.

A Declaração de Apetite por Riscos foi revista, com o objetivo de adequação ao cenário vigente e às novas diretrizes do planejamento estratégico. Estabelecida e aprovada pelo Conselho de Administração no âmbito da Política de Apetite por Riscos, a Declaração tem como objetivo atestar os tipos e quantidades de riscos que a Administração está disposta a aceitar, definindo assim seu perfil almejado na busca dos objetivos estratégicos, em alinhamento com os interesses do Estado e garantindo a solidez econômico-financeira da Instituição. Ressalta-se que a declaração de Apetite por Riscos do BDMG é alinhada ao seu propósito e direcionadores estratégicos.

Em 2021, foram estabelecidas parcerias para o aprimoramento da metodologia de risco socioambiental, incluindo os riscos climáticos. Nesse sentido, o BDMG iniciou uma parceria com a empresa WayCarbon para o desenvolvimento de uma ferramenta para avaliação das operações de crédito em relação a riscos climáticos de transição e riscos físicos. Também foram iniciadas cooperações técnicas com AFD, BID e consultorias especializadas para apoio no desenvolvimento de metodologias de riscos sociais, ambientais e climáticos.

### **Demonstrações Financeiras**

O BDMG encerrou o exercício de 2021 com lucro líquido de R\$ 231,2 milhões, (31/12/2020: R\$ 25,6 milhões) e patrimônio líquido de R\$ 2.080,7 milhões (31/12/2020: R\$ 1.937,3 milhões). O Resultado Recorrente e Não Recorrente é apresentado na Nota Explicativa 13.f.

O Banco possui em sua carteira títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento no montante de R\$ 233,2 milhões e, em cumprimento à Circular Bacen 3.068/2001, a Administração do Banco declara ter capacidade financeira para manter estes títulos até os seus vencimentos.

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2021

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	7
Demonstração do resultado .....	9
Demonstração do resultado abrangente .....	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração do fluxo de caixa .....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	13

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos

Administradores e Acionistas

**Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Belo Horizonte - MG

### **Opinião**

Examinamos as Demonstrações Financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

#### Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.11 e 7.3, o Banco classifica o nível de risco das operações de crédito, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias atreladas, os atrasos e o histórico de renegociações, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Consideramos um principal assunto de auditoria devido à relevância do total de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$577.218mil, e pelo fato da classificação de nível de risco dos clientes e da avaliação das garantias envolverem julgamento por parte da Diretoria. Adicionalmente, em 2021, em decorrência da segunda onda do COVID-19, a Diretoria revisou os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco de modo a refletir o aumento do risco de crédito.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Efetuamos o entendimento e avaliação dos controles internos relevantes elaborados pela Diretoria referentes aos processos de concessão de crédito e determinação/revisão do rating de risco de crédito. Ademais, efetuamos análise da avaliação econômica e financeira realizada pelo Banco no momento de classificação de nível de risco dos clientes, por meio de uma amostra selecionada para teste, e consideramos todos os aspectos relacionados à concessão e monitoramento desses créditos, tais como garantias, renegociações, aprovações e atualização da análise de crédito. Recalculamos a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e confrontamos com todos os registros contábeis. Através de procedimentos analíticos, analisamos as principais variações de ratings, e o comportamento das operações de crédito com base nas nossas expectativas estabelecidas previamente, bem como a análise feita pelo Banco dos impactos gerados pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão do Covid-19. Analisamos também a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas à provisão adotadas pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 3.11 e 7.3, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### *Planos de benefício pós-emprego*

O Banco possui passivos relevantes relacionados a planos de benefícios pós-emprego que, conforme mencionado nas notas explicativas n<sup>os</sup> 3.19 e 18, compreendem benefícios de aposentadoria, saúde e seguro de vida. Consideramos um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores provisionados, que em 31 de dezembro de 2021 totalizava R\$382.768mil e à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas de longo prazo, tais como: mortalidade geral; entrada em invalidez; custos médicos; crescimento salarial; composição familiar; taxa de desconto e inflação.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Dentre outros procedimentos, analisamos, com o suporte de nossos especialistas, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela Diretoria na avaliação das obrigações atuariais decorrentes dos planos de benefício pós-emprego, verificando a razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas no cálculo matemático e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Também fez parte dos procedimentos de auditoria a realização de testes de integridade das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas aos planos de benefício pós-emprego.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os planos de benefício pós-emprego, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas n<sup>os</sup> 3.19 e 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### Realização dos créditos tributários

O Banco possui ativo fiscal diferido, constituído substancialmente sobre diferenças temporárias na apuração da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, decorrentes principalmente de despesas de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, benefícios pós-emprego, despesas de outras provisões contingenciais e ajustes a valor de mercado das operações de títulos e valores mobiliários e operações com derivativos.

Consideramos um principal assunto de auditoria devido ao expressivo montante registrado que em 31 de dezembro de 2021 totalizava R\$634.055 mil, e pelo fato de o estudo de realização desses ativos envolver um alto grau de julgamento na determinação de premissas sobre a performance futura do Banco, conforme descrito nas notas explicativas n<sup>os</sup> 3.18, 4.4 e 15.b.

### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Dentre outros procedimentos, analisamos a metodologia e as premissas utilizadas pela Diretoria no estudo de realização dos créditos tributários, incluindo as projeções de resultados futuros, que incluiu a análise feita pelo Banco dos impactos gerados pelo atual cenário social e econômico resultante do estado da segunda onda do Covid-19 em suas projeções de resultados futuros, bem como o atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil. Verificamos a exatidão matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis, assim como as avaliações anteriores e a razoabilidade das premissas utilizadas. Também analisamos a sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento das projeções com suas oscilações e a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos tributários, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas relacionadas ao estudo de realização, incluindo as projeções de resultados futuros, preparados pela Diretoria do Banco, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas n<sup>os</sup> 3.18, 4.4 e 15.b, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-SP015199/O-6



Rogério Xavier Magalhães  
Contador CRC-1MG080613/O-1

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		<b>3.778.303</b>	3.389.176
Disponibilidades	6	<b>15.249</b>	838.925
Instrumentos financeiros		<b>3.759.628</b>	2.548.442
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.1	<b>1.487.445</b>	730.704
Títulos e valores mobiliários	7.1	<b>182.236</b>	60.468
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 7.2	<b>1.473</b>	18.008
Relações interfinanceiras		<b>367</b>	34
Operações de crédito e equiparadas	7.3	<b>2.186.994</b>	1.879.711
Outros ativos financeiros	7.4	<b>19.952</b>	21.345
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		<b>(118.839)</b>	(161.828)
Títulos e valores mobiliários	7.1	<b>(15)</b>	(67)
Operações de crédito e equiparadas	7.3	<b>(118.824)</b>	(161.761)
Outros ativos	9	<b>3.426</b>	1.809
Não circulante		<b>4.634.543</b>	5.169.727
Realizável a longo prazo		<b>4.598.735</b>	5.131.981
Instrumentos financeiros	7	<b>3.912.924</b>	4.391.461
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.1	<b>1.834</b>	-
Títulos e valores mobiliários	7.1	<b>550.003</b>	529.912
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 7.2	<b>85.145</b>	74.907
Relações interfinanceiras		<b>2.021</b>	-
Operações de crédito e equiparadas	7.3	<b>3.640.906</b>	4.167.600
Outros ativos financeiros	7.4	<b>203.917</b>	131.543
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		<b>(570.902)</b>	(512.501)
Títulos e valores mobiliários	7.1	<b>(112.508)</b>	(109.426)
Operações de crédito e equiparadas	7.3	<b>(458.394)</b>	(403.075)
Outros ativos	9	<b>51.756</b>	75.391
Ativos fiscais diferidos	15.b	<b>634.055</b>	665.129
Imobilizado de uso	8.a	<b>16.075</b>	16.735
Imóveis e outras imobilizações		<b>58.291</b>	58.105
(Depreciações acumuladas)		<b>(42.216)</b>	(41.370)
Intangível	8.b	<b>19.733</b>	21.011
Ativos intangíveis		<b>46.613</b>	43.901
(Amortizações acumuladas)		<b>(26.880)</b>	(22.890)
Total do ativo		<b>8.412.846</b>	8.558.903

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		<b>2.387.423</b>	1.817.923
Passivos financeiros		<b>2.136.805</b>	1.737.418
Depósitos	10.1	<b>594.727</b>	201.430
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.1	<b>223.909</b>	174.634
Empréstimos e repasses	10.2	<b>1.318.169</b>	1.361.354
Repasses no país	10.2.b	<b>1.054.606</b>	1.229.684
Empréstimos no exterior	10.2.a	<b>263.563</b>	131.670
Provisões	11	<b>23.052</b>	25.158
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	11.a	<b>22.293</b>	21.859
Contingências fiscais e tributárias, trabalhistas e cíveis	11.b	-	2.567
Outras contingências	11.c	<b>759</b>	732
Outros passivos	5 e 12	<b>227.566</b>	55.347
Não circulante		<b>3.944.754</b>	4.803.699
Exigível a longo prazo		<b>3.944.754</b>	4.803.699
Passivos financeiros	10	<b>3.219.077</b>	3.996.807
Depósitos	10.1	<b>175.429</b>	607.258
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.1	<b>255.618</b>	281.143
Empréstimos e repasses	10.2	<b>2.771.667</b>	3.091.463
Repasses no país	10.2.b	<b>1.275.419</b>	1.612.186
Empréstimos no exterior	10.2.a	<b>1.496.248</b>	1.479.277
Instrumentos financeiros derivativos	7.2	<b>16.363</b>	16.943
Provisões	11	<b>593.373</b>	630.578
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	11.a	<b>360.475</b>	405.286
Contingências fiscais, tributárias, trabalhistas e cíveis	11.b	<b>226.039</b>	214.620
Outras contingências	11.c	<b>6.859</b>	10.672
Outros passivos	5 e 12	<b>105.310</b>	140.086
Obrigações fiscais diferidas	15.c	<b>26.994</b>	36.228
Patrimônio líquido	13	<b>2.080.669</b>	1.937.281
Capital social	13.a	<b>2.111.184</b>	2.111.184
Outros resultados abrangentes	13.b	<b>(128.604)</b>	(158.815)
Reservas de lucros	13.c	<b>98.089</b>	-
Lucros/(prejuízos acumulados)	13.c	-	(15.088)
<b>Total do passivo</b>		<b>8.412.846</b>	<b>8.558.903</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Demonstração do resultado

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021		2020
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas de intermediação financeira		<b>542.910</b>	<b>950.360</b>	726.857
Operações de crédito	14.a	<b>341.473</b>	<b>780.828</b>	626.403
Resultado com títulos e valores mobiliários	14.b (i)	<b>74.928</b>	<b>111.111</b>	30.537
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	14.b (i)	<b>118.670</b>	<b>(1.744)</b>	64.218
Resultado de operações de câmbio	14.b (i)	<b>7.839</b>	<b>60.165</b>	5.699
Despesas de intermediação financeira		<b>(326.911)</b>	<b>(431.090)</b>	(308.906)
Operações de empréstimos e repasses	14.b (ii)	<b>(281.290)</b>	<b>(357.841)</b>	(278.474)
Operações de captação no mercado	14.b (ii)	<b>(45.621)</b>	<b>(73.249)</b>	(30.432)
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	7.3.e	<b>40.370</b>	<b>(110.547)</b>	(205.498)
Provisão para operações de crédito		<b>40.329</b>	<b>(110.508)</b>	(205.618)
Provisão para equiparadas a operações de crédito		<b>41</b>	<b>(39)</b>	120
Resultado bruto da intermediação financeira		<b>256.369</b>	<b>408.723</b>	212.453
Outras receitas/despesas operacionais		<b>(14.777)</b>	<b>(44.738)</b>	(124.515)
Receitas de prestação de serviços		<b>23.066</b>	<b>38.367</b>	34.627
Outras receitas operacionais	14.c (iv)	<b>81.079</b>	<b>127.878</b>	57.173
Despesas de pessoal	14.c (iii)	<b>(58.602)</b>	<b>(111.781)</b>	(104.555)
Outras despesas administrativas	14.c (ii)	<b>(28.489)</b>	<b>(47.618)</b>	(41.717)
Despesas tributárias	14.c (i)	<b>(14.211)</b>	<b>(24.983)</b>	(19.415)
Outras despesas operacionais	14.c.(v)	<b>(17.620)</b>	<b>(26.601)</b>	(50.628)
Despesas com provisões	14.c (vi)	<b>(27.864)</b>	<b>(51.571)</b>	(38.299)
Fiscal, trabalhista e cível		<b>(5.620)</b>	<b>(9.758)</b>	(4.165)
Atuariais		<b>(21.796)</b>	<b>(41.017)</b>	(33.336)
Outras		<b>(448)</b>	<b>(796)</b>	(798)
Resultado operacional		<b>213.728</b>	<b>312.414</b>	49.639
Resultado não operacional		<b>(2.403)</b>	<b>(3.018)</b>	(1.376)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<b>211.325</b>	<b>309.396</b>	48.263
Imposto de renda e contribuição social	15.a	<b>(29.320)</b>	<b>(67.563)</b>	(18.974)
Provisão para imposto de renda		<b>(13.295)</b>	<b>(34.423)</b>	-
Provisão para contribuição social		<b>(14.778)</b>	<b>(32.189)</b>	-
Ativo fiscal diferido		<b>(1.247)</b>	<b>(951)</b>	(18.974)
Participação estatutária no lucro		<b>(4.959)</b>	<b>(10.656)</b>	(3.701)
Lucro líquido do semestre/exercício		<b>177.046</b>	<b>231.177</b>	25.588
Lucro líquido por ação básico - R\$		<b>0,00249</b>	<b>0,00325</b>	0,00036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado abrangente

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2º Semestre</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
		<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
Lucro líquido do exercício	<b>177.046</b>	<b>231.177</b>	25.588
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	<b>(4.095)</b>	<b>(5.103)</b>	7.086
Ativos financeiros disponíveis para a venda	<b>(8.983)</b>	<b>(11.835)</b>	12.374
Efeito tributário sobre perdas com ativos financeiros	<b>4.460</b>	<b>5.876</b>	(6.144)
Perdas transferidas ao resultado	<b>738</b>	<b>1.477</b>	1.477
Efeito tributário	<b>(310)</b>	<b>(621)</b>	(621)
Itens que não serão reclassificados para o resultado	<b>(6.042)</b>	<b>35.314</b>	(16.189)
Avaliação atuarial	<b>(10.984)</b>	<b>64.207</b>	(29.435)
Efeito tributário	<b>4.942</b>	<b>(28.893)</b>	13.246
Outros resultados abrangentes	<b>(10.137)</b>	<b>30.211</b>	(9.103)
Resultado abrangente do exercício	<b>166.909</b>	<b>261.388</b>	16.485
Lucro líquido por ação básico - R\$	<b>0,00235</b>	<b>0,00368</b>	0,00023

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais exceto juros sobre capital próprio por ação)

	Capital social	Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes		Lucro (prejuízo) acumulado	Total
		Legal	Outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.004.971	-	-	3.323	(153.035)	(34.376)	1.820.883	
Aumento de capital (Nota 12.a)	106.213	-	-	-	-	-	106.213	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	7.086	(16.189)	-	(9.103)	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	13.851	(29.435)	-	(15.584)	
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	(6.765)	13.246	-	6.481	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	25.588	25.588	
Destinações:								
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	(6.300)	(6.300)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.111.184	-	-	10.409	(169.224)	(15.088)	1.937.281	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(5.103)	35.314	-	30.211	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(10.358)	64.207	-	53.849	
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	5.255	(28.893)	-	(23.638)	
Lucro líquido do exercício (Nota 13.d)	-	-	-	-	-	231.177	231.177	
Reservas (Nota 13.c)	-	10.805	87.284	-	-	(98.089)	-	
Juros s/capital próprio	-	-	-	-	-	(118.000)	(118.000)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.111.184	10.805	87.284	5.306	(133.910)	-	2.080.669	
Saldo em 30 de junho de 2021	2.111.184	1.952	-	9.401	(127.868)	37.091	2.031.760	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(4.095)	(6.042)	-	(10.137)	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(8.245)	(10.984)	-	(19.229)	
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	4.150	4.942	-	9.092	
Lucro líquido do semestre (Nota 13.d)	-	-	-	-	-	177.046	177.046	
Destinações								
Reservas (Nota 13.c)	-	8.853	87.284	-	-	(96.137)	-	
Juros s/capital próprio	-	-	-	-	-	(118.000)	(118.000)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.111.184	10.805	87.284	5.306	(133.910)	-	2.080.669	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Demonstração do fluxo de caixa

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	2021		2020
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos e participações	211.325	309.396	48.265
Ajustes de:			
Depreciações e amortizações	4.321	8.898	7.694
Constituição de provisões e passivos líquidos	26.733	51.368	7.519
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.370)	110.547	205.498
Constituição de provisão para perdas	3.248	4.080	8.159
Apropriação de receitas diferidas	(9.017)	(17.901)	(18.194)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	160.320	43.221	42.848
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	98.774	(17.340)	(40.363)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(10.728)	(56.232)	(60.961)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de hedge	(122.150)	283	4.742
Perda em ativos financeiros disponíveis para venda	(15.647)	(27.926)	(12.651)
Perda em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(12.849)	(19.740)	(12.119)
Perda em ativos financeiros em negociação	-	-	(889)
Rendas de Decisões Judiciais	(72.636)	(72.636)	-
Lucro líquido ajustado	221.324	316.018	179.548
Varição no capital circulante	(170.560)	(275.077)	610.088
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.982	11.152	(12.988)
Relações interfinanceiras	(2.377)	(2.377)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(11.841)	3.973	(31.122)
Operações de crédito	14.054	191.171	(1.498.968)
Outros créditos	7.980	9.232	(11.527)
Outros ativos	520	22.016	(22.369)
Depósitos	(23.025)	(38.532)	668.958
Letras financeiras	(77.166)	23.749	152.567
Empréstimos no exterior	(8.837)	47.487	1.226.881
Obrigações por repasse	(163.082)	(511.845)	78.750
Outros passivos	58.088	(22.504)	39.587
Provisões	(14.457)	(24.219)	(6.783)
Resultado de exercício futuro	8.601	15.620	27.102
Caixa gerado nas operações	50.764	40.941	789.636
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24.556)	(38.880)	(4.181)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	26.208	2.061	785.455
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo permanente	(6.511)	(11.623)	(13.344)
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	(57.779)	(91.199)	(372.560)
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	17.792	24.008	888.157
Aquisição de ativos financeiros mantidos até o vencimento	(30.000)	(93.008)	(21.761)
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	8.527	55.648	32.844
Recebimentos de ativos financeiros em negociação	-	-	61.928
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(67.971)	(116.174)	575.264
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	-	106.213
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(6.300)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	-	99.913
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(41.763)	(114.113)	1.460.632
Caixa e equivalentes a caixa no início do exercício	1.536.617	1.556.641	90.310
Ganhos cambiais sobre caixa	7.839	60.165	5.699
Caixa e equivalentes a caixa no final do exercício	1.502.693	1.502.693	1.556.641
Transações não monetárias			
Créditos de juros sobre o capital aos acionistas	(118.000)	(118.000)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG (citado nas notas como “BDMG” ou “Banco”), sociedade anônima fechada, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 90,86% de seu capital e foi constituído com base no artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual, promulgada em 21 de setembro de 1989, e na forma da Lei nº 10.092/1989.

A atividade econômica do BDMG é exercida em conformidade com o artigo 173 da Constituição Federal sendo consideradas, também, as determinações da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto Estadual nº 47.154 que a regulamenta.

O BDMG tem por objeto social, nos termos das leis e normas vigentes:

- Realizar atividades próprias dos bancos de desenvolvimento mediante concessão de financiamentos que possam promover o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais;
- Atuar como agente financeiro de fundos estaduais gerindo os recursos necessários ao financiamento dos programas e projetos favoráveis ao desenvolvimento de Minas Gerais;
- Atuar como agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promovem o seu desenvolvimento;
- Prestar serviços de assessoria e assistência técnica à Administração direta e indireta do Estado e dos Municípios e a empresas privadas.

O Banco não possui filial e sua sede situa-se na Rua da Bahia, 1.600, CEP 30160-907, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais**

Estas demonstrações financeiras são individuais e estão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis estabelecidas na Lei nº 6.404/1976 com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais--Continuação**

Em observância às normas supracitadas as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial estão apresentados comparativamente com os do final do exercício imediatamente anterior.

Os seguintes pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC adotados pelo CMN/Bacen, estão considerados, quando aplicáveis, na elaboração destas demonstrações financeiras:

- CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 4.524/2016
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2012
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.924/2021

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais--Continuação**

A Administração declara que estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão, estão fundamentadas em práticas contábeis aplicadas de acordo com as normas vigentes e comprovam que o Banco possui capacidade para continuar operando normalmente e que seus recursos são suficientes para a continuidade futura de seus negócios.

Adicionalmente, a Administração declara não ter conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco para manter suas atividades no futuro previsível.

O BDMG adota práticas de segurança da informação, com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações necessárias à manutenção de seu negócio. A contabilidade do Banco é feita de forma informatizada pelos diversos sistemas operacionais integrados ao sistema contábil e, para as ocorrências não informatizadas, são efetuados lançamentos manuais. Os principais sistemas operacionais, que efetuam os controles das operações de crédito, da gestão financeira e do patrimônio, respondem pela maior quantidade dos lançamentos e foram desenvolvidos internamente. Também são utilizados sistemas operacionais contratados de terceiros que são necessários para a execução e controle de atividades complementares.

A emissão e divulgação das presentes demonstrações financeiras individuais foi autorizada pela Diretoria do Banco em 22 de fevereiro de 2022.

Em 23 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração do Banco aprovou as presentes demonstrações financeiras e autorizou sua divulgação.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação**

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

O Real é a moeda funcional e de apresentação do Banco e está expressa nestas demonstrações financeiras em milhares de reais.

b) Moedas estrangeiras

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações e atualizadas ao final de cada mês.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação--Continuação**

##### **b) Moedas estrangeiras--Continuação**

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Para a conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras para moeda nacional (R\$), em 31 de dezembro de 2021, foram utilizadas, as seguintes taxas de câmbio: US\$ 1,00 = R\$ 5,5805 (2020: US\$ 1,00 = R\$ 5,1967); e, € 1,00 = R\$ 6,3210 (2020: € 1,00 = R\$ 6,3779)

#### **3.2. Reconhecimento do resultado**

O resultado do período é apurado pelo regime contábil de competência sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos futuramente, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

#### **3.3. Demonstrações do resultado abrangente**

O resultado abrangente é constituído pelo valor do resultado apurado no período acrescido de variações registradas no ativo ou no passivo em contrapartida com o patrimônio líquido, que poderão afetar ou não resultados futuros.

#### **3.4. Demonstração do fluxo de caixa**

Para a demonstração do fluxo de caixa é utilizado o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- Das transações que não envolvem caixa;
- De diferimento ou apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e,
- De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimentos ou de financiamentos.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.4. Demonstração do fluxo de caixa--Continuação**

Para fins desta demonstração, o caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazos de vencimento original igual ou inferior a três meses na data de aquisição.

#### **3.5. Ativos circulantes e não circulantes**

A classificação em circulante e não circulante observa a distribuição dos ativos conforme a liquidez, exceto os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação que são apresentados no ativo circulante independentemente de suas datas de vencimento e os créditos tributários que, exceto quando é esperada sua ocorrência no período de um ano, são apresentados no ativo não circulante com base na melhor estimativa da Administração quanto a expectativa de sua realização.

#### **3.6. Mensuração dos ativos e passivos**

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados ao custo amortizado em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos contingentes e obrigações legais cuja data de desembolso é incerta estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor estimado da perda da ação e são atualizados mensalmente.

#### **3.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazos de vencimento original igual ou inferior a três meses na data de aquisição (Nota 6).

#### **3.8. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável (Nota 6.1).

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Títulos e valores mobiliários**

Em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir que observam os critérios de contabilização estabelecidos pela Circular (Nota 7.1):

- (a) Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas relativos a esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período ((Nota 7.1(a)).
- (b) Títulos disponíveis para venda: incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do período mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Nesta categoria também estão consideradas as cotas dos fundos de investimentos que, por não serem negociadas em mercado ativo, estão consideradas pelos valores de aquisição ((Nota 7.1(b)).
- (c) Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de resgate antecipado destes títulos ((Nota 7.1(c)).

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias definidas pela Circular Bacen nº 3.068/2001. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido pela referida Circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários somente pode ser efetuada por ocasião dos balanços e a transferência da categoria "Mantidos até o vencimento" para as demais somente pode ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que aconteça após a data da sua classificação (Nota 7.1).

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.9. Títulos e valores mobiliários--Continuação**

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados são apropriados *pro rata die* com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

#### **3.10. Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados para fins ou não de proteção (*hedge*), de acordo com a intenção da Administração.

O BDMG opera com instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swaps*, com a finalidade de mitigar, total ou parcialmente, os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior.

Os derivativos, conforme informado na Nota 7.2, são avaliados ao valor justo e contabilizados como ativos quando positivos e, como passivos quando negativos e, em razão de suas naturezas são classificados em *hedge* de risco de mercado. Os instrumentos financeiros assim classificados e os objetos de *hedge* a eles relacionados têm suas valorizações ou desvalorizações, relativamente ao valor justo, reconhecidas em contas de resultado do período.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

#### **3.11. Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de seus créditos**

As operações de crédito e os créditos a ela equiparados são classificados em nove níveis de risco sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo) e registrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata die*, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. Conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/1999, a apropriação (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia deixa de ser apropriada, ocorrendo o seu reconhecimento no resultado somente quando do efetivo recebimento das prestações. Essa Resolução também permite que seja realizada, para as operações com prazos de vencimentos superiores a 36 meses, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.11. Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de seus créditos-- Continuação**

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos novos relevantes e amortização significativa que justifiquem a mudança de nível de risco, a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco.

As operações com atraso superior a 180 dias e classificadas como nível H, após decorridos seis meses neste nível de risco, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação e, quando renegociadas essas operações retornam às contas patrimoniais classificadas no nível de risco "H".

A provisão para a perda esperada associada ao risco de crédito é fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nos valores das garantias, no histórico de perdas e nos riscos da carteira sendo constituída de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para classificar o risco de crédito do cliente e da operação (Nota 7.3).

#### **3.12. Cessão de crédito**

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, até 30 de setembro de 2011, determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda, com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo ser mantidas em contas de compensação as operações cedidas com coobrigação. O Banco possui carteira com coobrigação de operações de crédito contratadas anteriormente a 30 de setembro de 2011, contabilizadas em contas de compensação para as quais constitui provisão contingente para perdas esperadas.

Encontra-se em vigência a Resolução CMN nº 3.533/2008 que alterou a forma de registro das operações de cessões de crédito contratadas a partir de 1º de janeiro de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. De acordo com esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios da operação.

#### **3.13. Outros ativos financeiros**

Estes ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos em base *pro rata die*, deduzidos, quando necessário, das correspondentes rendas a apropriar ou provisões, (Nota 7.4).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.14. Outros ativos

Estão registrados como outros ativos os bens não destinados a uso recebidos em dação em pagamento ou oriundos de execução de garantia que são reconhecidos, inicialmente, pelo valor do bem recebido ou pelo valor de sua avaliação, dos dois o menor. Posteriormente, são ajustados a valor justo por meio de avaliação, que é efetuada anualmente para cada bem, ou pelo valor oferecido em leilão realizado para a venda do bem, dos dois o menor.

Também estão registradas como outros ativos as despesas antecipadas decorrentes das comissões de corretagem para a distribuição de títulos emitidos pelo Banco e também os gastos referentes a aluguel de *softwares* a serem utilizados em mais de um exercício (Nota 9).

#### Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

Estes ativos e passivos fiscais estão registrados de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/2020. Os ativos fiscais correntes são os tributos sobre os quais o Banco tem direito legal à compensação ou restituição futura e os ativos fiscais diferidos ou créditos tributários são os ativos de natureza tributária advindos de diferenças fiscais temporárias e prejuízos fiscais. Os passivos fiscais correntes referem-se aos tributos devidos relativos ao período corrente e a períodos anteriores e o passivo fiscal diferido ao valor do tributo sobre o lucro devido em período futuro relativo às diferenças temporárias tributáveis.

#### 3.15. Imobilizado de uso e intangível

Os bens que constituem o imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente à época, e os bens do intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável (Nota 8).

A depreciação e/ou a amortização desses bens é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
Intangível (softwares)	5

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.15. Imobilizado de uso e intangível--Continuação**

Quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 8-a), é constituída a provisão para ajustar o valor contábil ao valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

#### **3.16. Passivo circulante e não circulante**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

##### Depósitos e captações

Os depósitos, captações, empréstimos no exterior e financiamentos no país são demonstrados pelos valores das exigibilidades (custo amortizado) e incluem, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até 31 de dezembro de 2021.

Os empréstimos no exterior cujo risco de taxas de juros e de variação da moeda estrangeira é do Banco possuem *swaps* com finalidade de *hedge* que visam a troca das moedas estrangeiras para real e das taxas flutuantes ou pré-fixadas contratadas para taxas pós-fixadas ou pré-fixadas. Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo associado configuram-se como operação casada de modo que, economicamente, a resultante da operação seja uma dívida em reais com juros pré-fixados ou pós-fixados. Para esses casos a mensuração da dívida é feita pelo valor justo por meio do resultado para eliminar o descasamento contábil entre o empréstimo e o instrumento derivativo associado.

##### Outros passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis acrescidos dos encargos devidos quando aplicáveis.

#### **3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta Circular Bacen nº 3.429, de 11/02/2010 e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias-- Continuação**

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos contingentes: são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, as jurisprudências proferidas pelos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados nem divulgados ((Nota 11(b)).

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: são decorrentes de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 11).

#### **3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado, a partir de 01/03/2020, é constituída à alíquota de 20%, conforme artigo 32 da Emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 31/12/2019 (Nota 15).

Os créditos tributários do BDMG são decorrentes de diferenças temporárias relacionadas a adições efetuadas à base de cálculo dos tributos de despesas não admitidas, temporariamente, como dedutíveis e são constituídos pelas alíquotas que serão aplicadas quando de sua realização, sendo:

- (i) Imposto de renda: alíquota de 15% do lucro tributável, acrescido do adicional de 10%;
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: alíquota de 20% do lucro tributável.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação**

São constituídos, também, créditos tributários sobre prejuízo fiscal (alíquota de 25%) e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (alíquota de 20%).

Em decorrência da Medida Provisória 1.034 de 1º de março de 2021, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 20% para 25% para o período de 01/07/2021 a 31/12/2021, ter sido convertida na Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021, o saldo do crédito tributário foi ajustado conforme informação constante da Nota 15 a. Em 31/12/2021, o saldo não realizado do crédito tributário foi novamente ajustado para a alíquota de 20%, devido ao término da vigência da majoração da alíquota.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com esses tributos sobre a renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

#### **3.19. Benefícios a empregados**

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários: tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 11 de novembro de 2011) e contribuição variável.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.19. Benefícios a empregados--Continuação**

(ii) Benefício de assistência médica e odontológica: este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. Este benefício, efetuado mediante pagamento parcial da contribuição mensal pelo Banco é assegurado aos empregados ativos, aos aposentados que já se encontrem na condição de inativos na data de 22 de fevereiro de 2018, bem como os empregados que se aposentaram nas condições do Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão se encerrou em 30 de abril de 2018. Para os demais empregados o plano é assegurado pelo Banco enquanto eles permanecerem na condição de participantes ativos e, mediante auto patrocínio, depois que se aposentarem de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento do PRÓ-SAÚDE.

(iii) Seguro de vida: este benefício, patrocinado pelo Banco mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de Seguro de Vida em Grupo, está assegurado, a partir de 22 de fevereiro de 2018, aos empregados ativos e aos empregados assistidos que já tinham o benefício naquela data.

Os empregados ativos poderão, quando se tornarem assistidos, permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida.

(iv) Programa de desligamento voluntário do Empregado: o objetivo deste Programa, quando implementado, é beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que possuírem os requisitos estabelecidos no regulamento. Em 2020, o programa foi aberto em 5 de maio de 2020 com prazo de adesão de 15 dias a partir daquela data.

(v) Outros benefícios: o Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios relativos a participação no lucro, licença maternidade prorrogada por sessenta dias e licença paternidade prorrogada por quinze dias. O BDMG também concede benefício de pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria a dois ex-servidores aposentados, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica.

Todos os benefícios concedidos pelo Banco, inclusive aqueles concedidos aos empregados ativos e que não constituem benefícios pós-emprego: participação no lucro e prorrogações das licenças maternidade e paternidade, são contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/2020.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.19. Benefícios a empregados--Continuação**

Os registros contábeis dos benefícios são efetuados observando aquela Norma que requer a realização de estudo atuarial para fundamentar esses registros. O estudo atuarial utilizado pelo Banco é realizado anualmente para a data-base de 31 de dezembro e atualizado para a data-base de 30 de junho. As taxas reais utilizadas para descontar a valor presente as obrigações de benefícios pós-emprego são apuradas pela interpolação das taxas indicativas do índice IMA-B, publicado pela ANBIMA, considerando as *durations* dos vencimentos dos títulos NTN-B que compõem o citado índice e tendo como parâmetro a *duration* apurada das obrigações atuariais de cada plano de benefício pós emprego.

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados estão detalhadas na Nota 18.

#### **3.20. Participação dos empregados no lucro**

É definida em convenção coletiva, sendo provisionada com base em percentual sobre o lucro apurado mensalmente e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício.

#### **3.21. Capital social**

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (Nota 13(a)).

#### **3.22. Remuneração do capital**

O Estatuto Social do BDMG estabelece o pagamento mínimo de dividendo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei.

Tem sido prática do acionista controlador, o Estado de Minas Gerais, aumentar o capital social do Banco com o valor creditado dos juros sobre capital próprio, líquido da retenção devida à União que incide sobre as receitas creditadas ao Estado, quando aplicável;

Os demais acionistas, que não possuem imunidade tributária, quando adotam a mesma prática, reinvestem os juros pelo valor creditado líquido dos impostos incidentes.

#### **3.23. Lucro por ação**

O capital social do BDMG é constituído exclusivamente por ações ordinárias em poder dos acionistas, cujas participações não podem ser diluídas, uma vez que o Banco não opera com produtos ou quaisquer instrumentos associados que possam ser convertidos em ação.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.23. Lucro por ação--Continuação**

Dessa forma o lucro apresentado nas demonstrações financeiras do Banco é o lucro básico, calculado pela divisão do lucro líquido pelo total das ações ordinárias. As informações sobre o lucro por ação estão apresentadas na Nota 13 (e).

#### **3.24. Receitas e despesas**

São reconhecidas pelo regime de competência no resultado dos períodos a que se referem.

#### **3.25. Partes relacionadas**

A divulgação em Notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº 4.818/2020 que estabelece sejam divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que tiveram efeitos na situação patrimonial e financeira e no resultado.

As pessoas jurídicas e físicas consideradas partes relacionadas do Banco estão especificadas na Resolução BDMG nº 209-B/2019 e aquelas com as quais o Banco realizou transações no período estão apresentadas na Nota 16.

### **4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer da Administração o uso de julgamentos e estimativas que impactam os saldos contábeis de ativos e passivos publicados pelo Banco. As estimativas e julgamentos adotados pelo BDMG decorrem da subjetividade e das incertezas que envolvem determinadas classes de ativos e passivos.

O Banco por sua vez possui normas internas ou notas técnicas que estabelecem critérios para a aplicação de políticas contábeis que podem ou não envolver o uso de julgamentos e estimativas para o cálculo dos valores a serem contabilizados.

Os julgamentos e as estimativas são revisados de maneira contínua uma vez que é necessário levar em conta, além da prática estabelecida, os fatores avaliados como possíveis de ocorrerem quando são elaboradas as demonstrações financeiras.

As revisões efetuadas também levaram em conta o impacto esperado na economia em decorrência da pandemia provocada pelo Covid-19.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação**

#### **4.1. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros mantidos para venda, contabilizados de acordo com Resolução CMN nº4.747/2019, são avaliados tecnicamente para fins de verificar a viabilidade de recuperação do seu valor contábil. As avaliações consideram estimativas definidas conforme as condições que afetam o bem quando são realizadas. O Banco constitui provisão para perda quando a avaliação do bem apresenta valor inferior ao valor contabilizado, podendo a perda reconhecida ser revertida em razão de avaliações futuras.

A Administração aceita como evidência de perda do valor contábil de um bem a condição em que o valor oferecido no leilão para venda do bem seja inferior ao valor contábil desse bem.

#### **4.2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A Administração do Banco exerce julgamentos e aplica determinadas premissas para mensuração das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões relativas às perdas esperadas na carteira de crédito observam as determinações constantes na Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme consta na Nota 7.3.

A avaliação das perdas esperadas com a carteira é feita por modelo que envolve diversas estimativas e julgamentos uma vez que consideram as características do crédito e qualidade do cliente, o histórico de pagamentos e as garantias existentes, que possam levar à redução no valor estimado de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

Os julgamentos da Administração são efetuados, principalmente, em relação a fatores considerados no modelo que, em razão de informações internas e externas, evidenciem a possibilidade de perdas no próximo ano ou durante a vida da operação.

Todavia, o uso de julgamentos e premissas distintas poderão levar a um valor de provisão diferente do montante determinado pelo modelo.

#### **4.3. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco são registrados pelo seu valor justo que é estabelecido com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis e, na ausência de cotação, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação que se baseiam em premissas que consideram julgamentos estabelecidos a partir das informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação**

#### **4.3. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos--Continuação**

Os julgamentos efetuados decorrem, principalmente, da volatilidade dos mercados de câmbio que podem causar mudanças significativas nas taxas futuras das moedas estrangeiras, em períodos muito curtos de tempo, o que pode gerar variações significativas no valor justo dos *swaps*.

Observa-se que as metodologias adotadas são consideradas apropriadas e consistentes com as condições de mercado, mas quando se leva em conta premissas com julgamentos e pressupostos, os resultados obtidos podem variar em relação àqueles decorrentes da aplicação de outras metodologias que utilizem pressupostos diferentes na apuração do valor justo.

#### **4.4. Ativo fiscal diferido**

O Banco possui créditos tributários ativados decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias e para os quais há expectativa de realização tendo por base os lucros tributáveis futuros projetados.

A geração futura esperada de lucros tributáveis se baseia em estudos técnicos de projeção dos resultados que demandam julgamentos da Administração e ainda envolve o uso de cálculos estimativos que levam em conta as expectativas atuais e futuras quanto ao crescimento dos negócios e ao desempenho do Banco.

#### **4.5. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas**

O Banco possui contingências passivas e provisões a elas relacionadas, decorrentes de ações nas esferas judicial e administrativa relativas a processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

As obrigações são reconhecidas de acordo com o parecer de assessores jurídicos que efetuam a classificação dos processos em termos de probabilidade de perda.

Para as obrigações avaliadas juridicamente com a condição de “perda provável”, são constituídas provisões cujos valores são quantificados utilizando critérios que permitem a sua mensuração apesar das incertezas inerentes aos prazos, valores de liquidação e probabilidade de perda.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação**

#### **4.5. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas--Continuação**

Nos processos tributários e previdenciários para os quais se discute fundamentação constitucional, o passivo, em observância à Carta-circular Bacen nº 3.429/2010, é reconhecido mediante provisão constituída pelo valor em discussão mais encargos; ainda que a avaliação de risco de perda não seja provável ; e nos processos trabalhistas e cíveis o valor provisionado corresponde ao valor do desembolso estimado acrescido dos devidos encargos. Os valores provisionados são ajustados sempre que ocorre uma decisão que impacte o valor contabilizado.

A Administração, para fins de julgamento, considera a possibilidade de mudanças nas estimativas utilizadas para os valores provisionados em razão de alteração na conclusão dos processos e da possibilidade de desembolso futuro devido a decisões em instâncias superiores e/ou de programas de incentivos dos governos para os pagamentos dos débitos em condições favoráveis que podem levar a um desembolso inferior ao valor provisionado.

As contingências do Banco estão descritas na Nota 11-b.

#### **4.6. Obrigações com o plano de aposentadoria de benefício definido**

O plano de benefício definido patrocinado pelo Banco gera obrigação cujo valor é obtido por cálculos atuariais considerando diversas premissas e que se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

Na mensuração do passivo atuarial do plano de benefício pós emprego, a Administração usa julgamento para determinação das premissas.

#### **4.7. Provisões para compromissos de crédito, prestação de garantias e demandas judiciais**

Para suportar perdas decorrentes da eventual necessidade de honrar obrigações oriundas da prestação de garantias de contratos não registrados no balanço patrimonial, o Banco constitui provisão para perdas esperadas, sendo este valor reconhecido como passivo em contrapartida com o resultado do período. Para o cálculo do valor estimado para perdas com a prestação de garantias são utilizados os mesmos parâmetros do cálculo da perda esperada na carteira de empréstimos a clientes.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Reapresentação dos valores comparativos

#### Reclassificação do balanço de dezembro de 2020

Em observância à Resolução BCB nº 2/2020 o balanço patrimonial que compõe as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 está sendo reapresentado em decorrência de inconsistências na distribuição entre circulante e não circulante no saldo das seguintes contas:

	<b>Saldos originalmente apresentados</b>	<b>Reapresentação</b>	<b>Saldos em 2020 Reapresentado</b>
<b>Ativo</b>			
Ativo circulante	3.464.083	(74.907)	3.389.176
Instrumentos financeiros	2.623.349	(74.907)	2.548.442
Instrumentos financeiros derivativos (i)	92.915	(74.907)	18.008
Ativo não circulante	5.094.820	74.907	5.169.727
Realizável de longo prazo	5.057.074	74.907	5.131.981
Instrumentos financeiros	4.316.554	74.907	4.391.461
Instrumentos financeiros derivativos (i)	-	74.907	74.907
<b>Passivo</b>			
Passivo circulante	1.811.186	6.737	1.817.923
Outros passivos (ii)	48.610	6.737	55.347
Não circulante	4.810.436	(6.737)	4.803.699
Exigível a longo prazo	4.810.436	(6.737)	4.803.699
Outros passivos (ii)	146.823	(6.737)	140.086

- (i) Instrumentos financeiros derivativos - Reapresentação para reclassificação dos saldos, no balanço patrimonial, de "ativo circulante" para "ativo não circulante" de acordo com o prazo de realização dos contratos de instrumentos derivativos;
- (ii) Outros passivos - Reapresentação para reclassificação dos saldos, no balanço patrimonial, de "passivo não circulante" para "passivo circulante" de acordo com o prazo de exigibilidade dos valores referente aos resultados de exercícios futuros.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

#### Composição de caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Disponibilidades	2.284	4.765
Disponibilidades em moeda estrangeira (i)	12.965	834.160
Aplicações interfinanceiras de liquidez (ii)	1.487.444	717.716
	<u>1.502.693</u>	<u>1.556.641</u>

(i) A variação nesta conta decorre dos recursos captados no exterior, depositados no mês de dezembro de 2020 e parcialmente internalizados no decorrer de 2021.

(ii) São considerados como aplicações interfinanceiras o saldo das operações compromissadas e dos depósitos interfinanceiros com vencimento em até 90 dias.

#### 6.1. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Aplicações em operações compromissadas (posição bancada):		
Letras Financeiras do Tesouro	1.487.444	717.716
Aplicações em depósitos interfinanceiros, líquidos de provisão	1.835	12.988
	<u>1.489.279</u>	<u>730.704</u>

As aplicações interfinanceiras têm os seguintes prazos de vencimentos:

	<u>Vencido</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total</u>
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.487.444	-	-	1.487.444
Depósitos interfinanceiros	6.388	-	1	1.834	8.223
Provisão para perdas	(6.388)	-	-	-	(6.388)
	<u>-</u>	<u>1.487.444</u>	<u>1</u>	<u>1.834</u>	<u>1.489.279</u>
Saldo em 31/12/2021	-	1.487.444	1	1.834	1.489.279
Saldo em 31/12/2020	-	717.716	12.988	-	730.704

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros

#### 7.1. Títulos e valores mobiliários

	2021			2020		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
<b>Títulos disponíveis para venda (b)</b>	-	431.762	386.548	-	367.311	333.933
<b>Títulos Públicos - Livres: LFT</b>	20.850	233.795	231.965	20.850	223.868	220.812
<b>Títulos Privados</b>	-	197.967	154.583	-	143.443	113.121
Cotas de fundos de investimentos	47.635.840	102.094	102.094	17.291.078	47.570	47.570
Títulos de renda variável	4.043.845	95.873	109.517	4.043.845	95.873	122.579
Provisão - perdas com títulos de renda variável	-	-	(57.028)	-	-	(57.028)
<b>Títulos mantidos até o vencimento (c)</b>	-	289.771	233.168	-	202.005	146.954
<b>Títulos Públicos - NTN-B</b>	21.000	83.162	82.054	21.000	76.948	74.364
Livres	21.000	83.162	82.054	19.360	70.939	68.355
Vinculado a aumento de capital	-	-	-	1.640	6.009	6.009
<b>Títulos Privados</b>	-	206.609	151.114	-	125.057	72.590
Debêntures	67.144	79.257	79.257	77.144	82.900	82.900
Provisão para risco de crédito com debêntures	-	-	(55.480)	-	-	(52.432)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	30.157	30.667	30.667	-	-	-
"Commodities" - CPR	-	96.685	96.685	-	42.157	42.157
Provisão - risco de crédito com CPR	-	-	(15)	-	-	(35)
	-	721.533	619.716	-	569.316	480.887
Circulante	-	-	182.221	-	-	60.401
Não circulante	-	-	437.495	-	-	420.486

#### a) Títulos para negociação

O BDMG não possui, em 2021 e em 2020, títulos classificados nesta categoria.

#### b) Títulos disponíveis para venda

Estão classificados nesta categoria os títulos que podem ser vendidos a qualquer momento, em resposta à necessidade de liquidez ou a mudanças na condição do mercado.

Os títulos públicos que compõem a carteira são reconhecidos pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas não realizados decorrentes dos ajustes de seus valores contabilizados a valor de mercado enquanto não realizados são registrados, líquidos dos impostos aplicáveis, em conta específica no patrimônio líquido; e, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida àquela conta específica.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

##### b) Títulos disponíveis para venda--Continuação

A marcação a mercado destes títulos é feita considerando cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

*Movimentação da conta "ajuste de avaliação patrimonial dos títulos disponíveis para venda:*

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31/12/2020	21.065	(10.656)	10.409
Ajuste no exercício	(10.358)	5.255	(5.103)
Saldo em 31/12/2021	<b>10.707</b>	<b>(5.401)</b>	<b>5.306</b>

Os títulos de renda variável classificados na categoria títulos disponíveis para venda referem-se às participações societárias da BDMGTEC que, em 2018, ingressaram na carteira de títulos quando o Banco incorporou aquela empresa. Estes títulos estão contabilizados pelo valor justo e reduzidos pelas correspondentes perdas por *impairment*.

As aplicações em cotas dos fundos de investimentos estão consideradas nesta categoria pelos valores de aquisição por não serem negociadas em mercado ativo.

*Prazos de vencimentos dos títulos disponíveis para venda*

	2021				2020				
	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	231.965	231.965	-	-	-	220.812	220.812
LFT	-	-	231.965	231.965	-	-	-	220.812	220.812
<b>Títulos Privados</b>	250	27.496	126.837	154.583	8.786	6.374	1.813	96.148	113.121
Cotas de fundos de investimento	250	27.496	74.348	102.094	8.786	6.374	1.813	30.597	47.570
Títulos de renda variável	-	-	109.517	109.517	-	-	-	122.579	122.579
Provisão para perdas com títulos de renda variável	-	-	(57.028)	(57.028)	-	-	-	(57.028)	(57.028)
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>27.496</b>	<b>358.802</b>	<b>386.548</b>	<b>8.786</b>	<b>6.374</b>	<b>1.813</b>	<b>316.960</b>	<b>333.933</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

##### c) Títulos mantidos até o vencimento

Estes títulos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais os custos de transação e, subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando-se a taxa de juros e demais encargos financeiros contratados.

##### *Prazos de vencimentos dos títulos mantidos até o vencimento*

	2021						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	-	82.054	-	82.054
NTN - Livre	-	-	-	-	82.054	-	82.054
<b>Títulos Privados</b>	483	278	1.862	11.162	58.636	78.693	151.114
Debêntures	-	-	-	-	-	79.257	79.257
Provisão para risco de crédito com debêntures	-	-	-	-	-	(55.480)	(55.480)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	193	-	-	185	5.373	24.916	30.667
Aplicações em "Commodities" - CPR	290	278	1.862	10.977	53.278	30.000	96.685
Provisão para risco de crédito com CPR	-	-	-	-	(15)	-	(15)
<b>Total</b>	<b>483</b>	<b>278</b>	<b>1.862</b>	<b>11.162</b>	<b>140.690</b>	<b>78.693</b>	<b>233.168</b>

	2020						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	-	-	74.364	74.364
NTN - Livre	-	-	-	-	-	68.355	68.355
Vinculada a aumento de capital	-	-	-	-	-	6.009	6.009
<b>Títulos Privados</b>	4.163	7.380	6.347	19.120	6.418	29.162	72.590
Debêntures	-	-	846	1.427	977	27.218	30.468
Aplicações em "Commodities" - CPR	4.163	7.380	5.501	17.693	5.441	1.944	42.122
<b>Total</b>	<b>4.163</b>	<b>7.380</b>	<b>6.347</b>	<b>19.120</b>	<b>6.418</b>	<b>103.526</b>	<b>146.954</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

##### c) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

###### i) *Notas do Tesouro Nacional*

Em 30 de junho de 2015, o Banco reclassificou, da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, o seguinte título:

	<u>Data de vencimento</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
NTN-B	15/08/2022	<b>83.162</b>	76.948
Ajuste a valor de mercado		<b>(1.108)</b>	(2.584)
Valor atual		<b>82.054</b>	74.364

Na data da reclassificação estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido o montante de R\$15.178, referente aos ganhos não realizados com o título. Em decorrência da reclassificação, esse valor será apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

No exercício de 2021 foi apropriado ao resultado o valor de R\$ 1.477 (31/12/2020 - R\$ 1.477) totalizando R\$ 14.071 (31/12/2020 - R\$ 12.594) as apropriações já efetuadas no resultado.

###### ii) *Debêntures*

Estes títulos foram adquiridos como modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo constituída provisão para o risco de crédito do emissor, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Aquisição</b>				
Janeiro-19	67.144	11/01/2024	<b>79.257</b>	74.787
Novembro-19	10.000	15/10/2022	-	8.113
			<b>79.257</b>	82.900
Provisão para risco de crédito			<b>(55.480)</b>	(52.432)
Valor atual			<b>23.777</b>	30.468

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **7. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **7.2. Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco, para proteger o seu patrimônio dos riscos próprios decorrentes das oscilações do câmbio e de taxa de juros dos contratos de captação de recursos externos, para os quais mantém os riscos, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*.

Para as contratações dos instrumentos financeiros derivativos, são observados os normativos vigentes do Banco relativos à política de controle de riscos; as estratégias de proteção estabelecidas e limites determinados e as formas de acompanhamento das operações no Banco.

Os derivativos são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos e como passivos, quando negativos. Subsequentemente, são reavaliados também a valor justo, sendo as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. O objetivo desses derivativos é a compensação, no todo ou em parte, dos riscos provenientes das variações no valor de mercado dos ativos ou passivos financeiros objetos de *hedge*. Esses derivativos, bem como os ativos e passivos financeiros a eles relacionados, são ajustados ao valor de mercado sendo os ganhos e as perdas, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

O Banco, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.082/2001, adota para a contabilização dos derivativos a metodologia de *hedge* contábil (*hedge accounting*), efetuando os registros contábeis das operações de captação externa (objetos de *hedge*) e dos instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de *hedge*) com base em seu valor de mercado. Dessa forma, a variação no item objeto de *hedge* é compensada pela variação no instrumento de *hedge* considerando o efeito acumulado da operação.

As seguintes condições estão presentes para a utilização desse procedimento contábil:

- Existência de identificação documental do risco objeto de *hedge* com informações detalhadas sobre a operação e;
- Permanência da efetividade do *hedge* em percentual dentro do intervalo estabelecido na referida Circular.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* é estabelecido pelo uso de ponderadores que são calculados na data da contratação do derivativo e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva da operação contratada.

O BDMG realiza, no início da operação, o teste de efetividade conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.082/2001, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

##### a) Cobertura dos valores a receber ou a pagar

Os valores a receber ou a pagar dos contratos de *swap* são garantidos por depósitos e/ou captações interfinanceiras quando superam os limites estabelecido nos contratos.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Garantias em curso:		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	<b>1.836</b>	12.988
Captações em depósitos interfinanceiros	<b>39.414</b>	72.673

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### b) Posição das captações externas protegidas por derivativos

	Data inicial	Data final	Indexador	Captação	31/12/2021		31/12/2020	
					Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva	Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$15.000	3.564	19.892	5.348	27.791
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$30.000	7.112	39.684	10.670	55.441
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$30.000	7.067	39.435	10.600	55.077
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$50.000	-	-	9.180	47.699
AFD3	02/02/2017	28/11/2025	Euribor 6M + 2% a.a.	€15.000	4.877	30.818	6.097	38.871
BEI	02/03/2020	20/02/2030	Libor 6M + 0,451% a.a.	US\$9.301	9.32	52.014	9.327	48.464
FONPLATA	21/05/2020	19/05/2025	Libor 6M + 3,02% a.a.	US\$36.000	36.141	201.662	36.142	187.796
BEI 2	03/12/2020	03/12/2030	1,032% a.a.	US\$11.241	11.250	62.773	11.250	58.456
BEI 3	03/12/2020	03/12/2030	1,032% a.a.	US\$35.703	35.732	199.379	35.732	185.665
CAF6 (*)	08/01/2021	18/12/2026	Libor 6M + 2,5% a.a.	US\$40.000	40.034	223.388	-	-
CAF6 (*)	11/03/2021	18/12/2026	Libor 6M + 2,5% a.a.	US\$60.000	60.052	335.081	-	-
BID INVEST(*)	09/03/2021	19/12/2027	Libor 3M + 4,25% a.a.	US\$50.000	50.012	279.064	-	-
AFD4	08/07/2021	30/07/2032	Euribor 6M + 4,09% a.a.	€17.500	17.767	112.264	-	-
BEI4	16/07/2021	09/07/2031	Libor 6M + 0,298% a.a.	US\$11.633	11.659	65.058	-	-
CARGILL	24/09/2021	19/09/2022	Libor 12m + 3,85% a.a.	US\$10.000	7.583	42.314	-	-
						<b>1.702.826</b>		705.260
Ajuste a valor de mercado						<b>636</b>		2.096
Valor de mercado						<b>1.703.462</b>		707.356

(\*) Tranche internalizada em 2021 e contratação de swap como proteção a partir da data da internalização.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### c) Valores contabilizados dos swaps

	Valor Referencial (Conta de compensação)	Valor a receber/ Pagar (Conta patrimonial)	2021 Efeito líquido (Conta de resultado)	2020 Efeito líquido (Conta de resultado)
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	711.191	51.113	7.482	60.948
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	24.571	13.489	(840)	12.640
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa) (1)	41.634	10.516	1.697	6.115
(USD + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	242.592	11.500	2.901	2.412
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (2)	493.034	(13.516)	(9.722)	(17.898)
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI) (2)	109.665	(2.847)	(3.262)	-
	<b>1.622.687</b>	<b>70.255</b>	<b>(1.744)</b>	<b>64.217</b>

(1) Diferencial a receber

(2) Diferencial a pagar

##### d) Swaps por prazo de vencimento

	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
<b>Posição ativa - Diferencial a receber</b>			
Moeda estrangeira	1.473	85.145	86.618
Juros	-	-	-
Total - 31/12/2021	<b>1.473</b>	<b>85.145</b>	<b>86.618</b>
Total - 31/12/2020	18.008	74.907	92.915
<b>Posição passiva - Diferencial a pagar</b>			
Moeda estrangeira	-	(16.363)	(16.363)
Juros	-	-	-
Total - 31/12/2021	-	<b>(16.363)</b>	<b>(16.363)</b>
Total - 31/12/2020	-	(16.943)	(16.943)
Exposição líquida - 31/12/2021	<b>1.473</b>	<b>68.782</b>	<b>70.255</b>
Exposição líquida - 31/12/2020	18.008	57.964	75.972

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### e) Swaps por indexador e valor nominal

	Valor de referência	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
<b>Posição ativa - Diferencial a receber</b>				
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI)	711.191	47.649	3.464	51.113
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI)	24.571	12.708	781	13.489
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa)	41.634	9.512	1.004	10.516
(USD + Taxa) x (BRL + %CDI)	242.592	18.000	(6.500)	11.500
Total - 2021	1.019.988	87.869	(1.251)	86.618
Total - 2020	434.473	89.475	3.440	92.915
<b>Posição passiva - Diferencial a pagar</b>				
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI)	493.034	(15.373)	1.857	(13.516)
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI)	109.665	(2.876)	29	(2.847)
Total - 2021	602.699	(18.249)	1.886	(16.363)
Total - 2020	202.284	(15.598)	(1.345)	(16.943)
Exposição líquida - 2021	1.622.687	69.620	635	70.255
Exposição líquida - 2020	636.757	73.877	2.095	75.972

O efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

#### 7.3. Carteira de crédito

	2021	2020
Carteira de crédito (operações de crédito e créditos equiparados)	5.827.900	6.047.311
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(577.218)	(564.836)
Saldo líquido	5.250.682	5.482.475

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.3. Carteira de crédito--Continuação

No saldo total de R\$ 5.827.900 (2020 - R\$6.047.311) das operações de crédito, o montante de R\$ 3.367.529 (2020 - R\$ 3.304.412) foi concedido com recursos próprios e R\$ 2.460.371 (2020 - R\$ 2.742.899), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras. O saldo das operações da carteira de crédito renegociadas totaliza R\$ 1.856.225 (2020 - R\$ 1.962.855).

#### a) Concentração das exposições a risco de crédito (valores brutos)

	2021		2020	
	Saldo	%	Saldo	%
Maior devedor	202.061	3	199.666	3
10 maiores devedores	1.015.063	16	1.011.193	16
20 maiores devedores	1.640.218	26	1.584.673	24
50 maiores devedores	2.680.660	42	2.544.062	39
100 maiores devedores	3.468.447	54	3.339.334	52
Demais clientes	2.924.748	46	3.251.345	48

O quadro acima considera as exposições no conceito de carteira estendida, ou seja, contempla a carteira de operações de crédito (2021 R\$ 5.827.900; 2020 R\$ 6.047.311) e demais exposições a risco de crédito como coobrigações (2021 R\$ 13.730; 2020 R\$ 16.447), títulos de crédito (2021 R\$ 206.609; 2020 R\$ 125.056) e créditos a liberar (2021 R\$ 344.956; 2020 R\$ 401.865).

#### b) Classificação da carteira de crédito por modalidade e setor de atividade

	2021	2020
<b>Empréstimos</b>	<b>1.766.914</b>	<b>1.771.005</b>
Indústria	705.977	638.566
Comércio	556.952	587.981
Outros serviços	503.985	544.458
<b>Financiamentos ao setor privado</b>	<b>3.503.320</b>	<b>3.613.588</b>
Indústria	1.013.044	1.169.067
Comércio	225.182	265.353
Outros serviços	1.100.529	1.047.630
Rural e agroindustrial	1.154.705	1.118.362
Pessoas físicas	1.513	1.706
Outros	8.347	11.470
<b>Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)</b>	<b>557.666</b>	<b>662.718</b>
Subtotal	5.827.900	6.047.311
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(577.058)	(564.691)
Provisão para créditos equiparados a operações de créditos de liquidação duvidosa	(160)	(145)
	<b>5.250.682</b>	<b>5.482.475</b>
Circulante	2.068.170	1.717.950
Não circulante	3.182.512	3.764.525

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.3. Carteira de crédito--Continuação

##### c) Classificação da carteira de crédito por prazo e níveis de risco

Nível de risco	Total	2021								2020
		Vencidas (em dias)			A vencer (em dias)					Total
		De 15 a 90 dias	Acima de 90 dias	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.801 a 5.400	Acima de 5400	
AA	2.117.778	1.020	-	164.316	537.046	910.071	271.843	213.693	19.789	2.087.883
A	1.455.540	27.199	-	225.180	480.891	498.235	128.162	95.873	-	1.665.807
B	824.404	33.834	-	116.409	241.307	261.019	92.022	79.813	-	714.596
C	651.934	13.426	4.509	35.076	116.516	294.119	111.841	76.447	-	586.552
D	163.393	7.824	9.371	10.692	29.434	58.297	28.880	18.895	-	296.196
E	112.014	259	7.056	6.075	25.679	64.921	1.823	6.050	151	99.746
F	6.535	92	2.486	406	1.606	1.917	28	-	-	234.714
G	26.542	15	5.945	285	2.994	10.549	4.585	2.169	-	27.205
H	469.760	13.403	39.862	9.971	16.810	234.939	26.847	30.259	97.669	334.612
	<b>5.827.900</b>	<b>97.072</b>	<b>69.229</b>	<b>568.410</b>	<b>1.452.283</b>	<b>2.334.067</b>	<b>666.031</b>	<b>523.199</b>	<b>117.609</b>	<b>6.047.311</b>

##### d) Classificação da carteira por níveis de risco e provisão

Nível de risco	%	2021			2020	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0	2.117.778	-	(12)	2.087.883	-
A	0,5	1.455.540	(7.278)	(7.297)	1.665.807	(8.329)
B	1	824.404	(8.244)	(8.244)	714.596	(7.185)
C	3	651.934	(19.558)	(20.005)	586.552	(18.061)
D	10	163.393	(16.339)	(16.449)	296.196	(30.325)
E	30	112.014	(33.604)	(33.604)	99.746	(29.924)
F	50	6.535	(3.268)	(3.268)	234.714	(117.357)
G	70	26.542	(18.579)	(18.579)	27.205	(19.043)
H	100	469.760	(469.760)	(469.760)	334.612	(334.612)
		<b>5.827.900</b>	<b>(576.630)</b>	<b>(577.218)</b>	<b>6.047.311</b>	<b>(564.836)</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.3. Carteira de crédito--Continuação

e) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e repasses interfinanceiros

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	626.116	564.836	432.613
(+) Constituição de provisão, líquida de reversões (i)	(40.394)	110.523	205.498
(-) Baixa de créditos como prejuízo	(8.504)	(98.141)	(73.275)
Saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa para operações de crédito e equiparadas	577.218	577.218	564.836
(+) Constituição de provisão, líquida de reversões de repasses interfinanceiros	24	24	-
Saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa de repasses interfinanceiros	24	24	-
Saldo final	577.242	577.242	564.836

(i) No 2º semestre de 2021, houve reversão de provisão decorrente da liquidação integral de duas operações relevantes de um cliente anteriormente classificado como nível de risco H

f) Cessões de crédito

(i) Saldo das operações de crédito cedidas com coobrigação, anteriormente à vigência da Resolução CMN nº 3.533/2008 e registradas em contas de compensação:

	2021	2020
Coobrigações a liquidar	13.730	16.447
Operações liquidadas a repassar	1.848	164
	15.578	16.611

(ii) No exercício de 2021, o Banco de acordo com os requerimentos da Resolução CMN nº 3.533/2008, firmou acordo para cessão de operação de crédito com transferência substancial de riscos e benefícios e registrou a baixa de ativo financeiro acompanhada do ganho obtido na transação, no montante total de R\$ 2.092. Em complemento, o Banco efetuou a reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito referente ao ativo financeiro cedido.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.4. Outros ativos financeiros

	2021	2020
Devedores por depósitos em garantia (a)	128.530	127.538
Impostos e contribuições a compensar (b)	72.938	4.510
Devedores diversos - país (c)	13.252	11.269
Títulos e créditos a receber (d)	2.278	2.676
Rendas a receber (e)	1.693	1.813
Adiantamentos e antecipações salariais	966	1.138
Outros	4.212	3.944
	<b>223.869</b>	<b>152.888</b>
Circulante	19.952	21.345
Não circulante	203.917	131.543

(a) Devedores por depósito em garantia

Estes depósitos decorrem de questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária, informados na Nota 11 - b (i).

Composição	2021	2020
Depósitos para interposição de ações fiscais e tributárias	125.661	123.283
Depósitos para ações trabalhistas	2.782	2.942
Depósitos para ações cíveis	87	1.313
Total	<b>128.530</b>	<b>127.538</b>
Circulante	-	294
Não circulante	128.530	127.244

(b) O saldo de R\$ 72.938 (2020 - R\$ 4.510) refere-se a tributos antecipados não compensáveis no exercício de 2021:

- (i) R\$ 72.636 - ativação de crédito a ser habilitado na Secretaria da Receita Federal, nos termos da Instrução Normativa RFB 2.055 de 06/12/2021 (DOU de 08/12/2021), e que teve a seguinte origem:

O BDMG, em 12/09/1995, ajuizou ação ordinária em face da União Federal, processada sob o nº 95.0021384-2, visando a afastar o recolhimento do PIS/PASEP nos moldes dos Decretos-leis nº 2.445/88 e 2.449/88 e ao reconhecimento do seu direito de recolher tal contribuição nos termos da Lei Complementar nº. 7/70, por força da regra prevista no art. 173 da Constituição Federal (isonomia entre empresas públicas que exploram atividade econômica e empresas privadas), estando o período do crédito pleiteado compreendido durante a vigência dos Decretos Leis mencionados, ou seja, de 07/1988 a 05/1994.

O acórdão proferido pelo TRF - 1ª Região foi objeto de recursos pelas partes, restando, ao final, o seguinte resultado: o BDMG obteve o direito de recolher o PASEP com base na Lei Complementar nº 8/70, tendo sido afastados os Decretos-leis nºs 2.445/88 e 2.449/88. Essa ação ordinária transitou em julgado em 03/12/2021 conforme Certidão emitida pelo TRF - 1ª Região.

O escritório que patrocinou a causa emitiu nota técnica em 26/11/2021, concluindo que a questão da "semestralidade" estava superada tanto no Judiciário quanto no CARF, por força da Súmula nº 15, com efeito vinculante para a administração tributária federal (Portaria MF nº 383/2010) e avaliou como praticamente certa a entrada de benefícios econômicos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.4. Outros ativos financeiros--Continuação

- (ii) R\$ 302 - imposto de renda retido na fonte a ser compensado
- (c) O saldo de R\$ 13.252 (2020 - R\$ 11.269) referente a devedores diversos é composto pelo valor do bônus de adimplência concedido aos clientes de operações rurais e renegociadas conforme disposições da Lei nº 9.138 de 1995 e suas atualizações, a ser devolvido pela STN.
- (d) O saldo de títulos e créditos a receber refere-se à remuneração, no valor de R\$ 2.278 (2020 - R\$ 2.676), a ser devolvida pela Secretaria do Tesouro Nacional, decorrente de operações de crédito rural financiadas com recursos da STN e renegociadas por determinações legais.
- (e) O saldo de rendas a receber decorre de: i) comissões por serviços prestados sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG no valor de R\$ 1.564 (2020 - R\$ 1.486), líquido das respectivas provisões. A remuneração é devida por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação de risco atende a política do Banco que estendeu às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG; e, ii) R\$ 129 (2020 - R\$ 327) referente a outras rendas a receber.

### 8. Imobilizado de uso e intangível

#### a) Imobilizado de uso

	2021		2020
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis	44.206	(29.243)	14.963
Instalações, móveis e equipamentos	6.216	(5.790)	426
Equipamentos de processamento de dados	7.272	(6.767)	505
Outros	444	(416)	28
Imobilizado em curso	153	-	153
	<b>58.291</b>	<b>(42.216)</b>	<b>16.075</b>
			16.735

*Cobertura de seguros (não auditado)* - para fazer face a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, o Banco mantém seguro no valor de R\$ 50.000 (2020 - R\$ 51.700).

#### b) Intangível

	2021		2020
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Sistema de processamento de dados (softwares)	46.613	(26.880)	19.733
			21.011

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Outros ativos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativos não financeiros mantidos para venda (i)	<b>50.297</b>	81.849
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	<b>(7.816)</b>	(17.541)
Despesas antecipadas (ii)	<b>12.166</b>	12.313
Outros	<b>535</b>	579
	<b>55.182</b>	77.200
Circulante	<b>3.426</b>	1.809
Não circulante	<b>51.756</b>	75.391

(i) A redução nos saldos apresentados decorre de baixa pela venda de dois imóveis contabilizados por R\$ 31.040 e com provisão pela perda no valor recuperável no total de R\$ 11.740.

(ii) Refere-se a valores pagos a título de taxas e comissões em empréstimos e emissão de títulos no exterior, registradas pelo valor desembolsado e amortizadas de acordo com o prazo de vencimento dessas operações.

### 10. Passivos financeiros

#### 10.1. Depósitos e captações

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos		
Depósitos interfinanceiros (a)	<b>490.702</b>	601.071
Depósitos a prazo (b)	<b>279.454</b>	207.617
Captações		
Letras de crédito do agronegócio - LCA	<b>479.527</b>	455.777
	<b>1.249.683</b>	1.264.465
Circulante	<b>818.636</b>	376.064
Não circulante	<b>431.047</b>	888.401

#### Depósitos

(a) Depósitos interfinanceiros:

- R\$ 39.414 - para cobertura de cláusula constante nos contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, manter depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação. Esses depósitos têm sido pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com os vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados;
- R\$ 451.288 - captações junto a instituições financeiras de depósitos contratados na modalidade a prazo com garantia especial - DPGE.

(b) Depósitos a prazo - o saldo é composto por títulos emitidos para:

- Captação no mercado: R\$ 85.745
- Garantias pactuadas em contratos de operações de crédito: R\$ 193.709

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.1. Depósitos e captações--Continuação

##### Depósitos--Continuação

##### *Prazos de vencimentos dos depósitos*

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	2021 Total	2020 Total
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	-	-	-	86.423	374.649	29.630	490.702	601.071
Margem de garantia	-	-	-	-	30.581	8.834	39.415	72.674
DPGE	-	-	-	86.423	344.068	20.796	451.287	528.397
<b>Depósitos a prazo</b>	11	412	4.534	13.915	114.783	145.799	279.454	207.617
Com certificado	11	412	4.534	13.915	29.038	145.799	193.709	126.807
DPGE	-	-	-	-	85.745	-	85.745	80.810
	<b>11</b>	<b>412</b>	<b>4.534</b>	<b>100.338</b>	<b>489.432</b>	<b>175.429</b>	<b>770.156</b>	<b>808.688</b>
Circulante							594.727	201.430
Não circulante							175.429	607.258

##### Captações

*Letras de Crédito do Agronegócio - LCAs* - são títulos lastreados em operações de crédito do agronegócio e tem cobertura do Fundo Garantidor de Crédito limitado a R\$ 250 por cliente.

##### *Prazos de vencimentos*

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	2021 Total	2020 Total
Letras de crédito do agronegócio - LCA	16.539	14.922	12.883	94.914	84.651	255.618	479.527	455.777
Circulante							223.909	174.634
Não circulante							255.618	281.143

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses

##### a) Empréstimos no exterior

	2021		2020	
	Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instituição:				
CAF	657.480	661.015	658.436	659.146
BEI	379.224	373.729	292.585	294.591
BID INVEST	279.064	280.949	259.870	259.870
AFD	199.431	200.241	109.943	110.842
FONPLATA	201.662	201.634	187.796	186.451
CARGILL	42.314	42.243	52.521	52.521
BID	-	-	47.699	47.526
		<u>1.759.811</u>		<u>1.610.947</u>
Circulante		263.563		131.670
Não circulante		1.496.248		1.479.277

Tanto os contratos das captações externas quanto aqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem estas captações possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que, ou são acompanhadas e cumpridas pelo Banco ou estão garantidas por acordos adicionais (*waivers*) negociados entre as partes.

Os *covenants* exigem o cumprimento de certos índices financeiros sendo estas obrigações, quando aplicáveis, padronizadas para os contratos de empréstimos e financiamentos externos.

O Banco declara que todas as condições constantes nesses contratos, incluídas as constantes dos acordos adicionais (*waivers*), foram atendidas.

##### *Recursos por instituição de origem*

##### i) CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina

O financiamento de 100 milhões de dólares, contratado com o CAF em agosto de 2013, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos foi liberado em 4 tranches de diferentes montantes, cujo saldo, em 31 de dezembro de 2021 é de US\$ 75.000, em decorrência da liquidação de 2 tranches.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### a) Empréstimos no exterior--Continuação

*Recursos por instituição de origem--Continuação*

##### i) CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina--Continuação

Em dezembro de 2020 foi firmado novo contrato com a CAF, com limite de crédito no valor de 100 milhões de dólares, totalmente liberado em 18/12/2020, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada de até 2,5% a.a. e prazo de pagamento de 6 anos.

Tranches liberadas

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Saldo US\$	2021		2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	19.892	20.017	27.791	27.902
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	39.684	39.912	55.441	55.610
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	39.435	39.822	55.077	55.507
CAF 6	18/12/2020	18/12/2026	100.000	558.469	561.264	520.127	520.127
			175.000	657.480	661.015	658.436	659.146

##### ii) European Investment Bank (Banco Europeu de Investimento - BEI)

Em outubro de 2019, o BDMG, com o objetivo de financiar projetos de Energia Renovável e Eficiência Energética, celebrou com o BEI um contrato de 100 milhões de euros, a ser liberado em tranches de diferentes valores, com prazos de vencimento de até 13 anos. Em março de 2020, o Banco recebeu os recursos da 1ª Tranche, um montante de 9,3 milhões de dólares, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de 0,451% a.a., com prazo de 10 anos. Em dezembro de 2020, o Banco recebeu os valores das tranches 2 e 3, no montante de 11,2 e 35,7 milhões de dólares, com taxa de juros prefixada em 1,032% a.a. e prazo de pagamento de 10 anos. Em julho de 2021, o Banco recebeu os recursos da 4ª Tranche, um montante de 11,6 milhões de dólares, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de 0,298% a.a., com prazo de pagamento de 10 anos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### a) Empréstimos no exterior--Continuação

*Recursos por instituição de origem--Continuação*

##### ii) European Investment Bank (Banco Europeu de Investimento - BEI)--Continuação

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2021		2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BEI	02/03/2020	20/02/2030	9.301	52.014	53.018	48.464	49.277
BEI 2	03/12/2020	03/12/2030	11.241	62.773	61.217	58.456	58.741
BEI 3	03/12/2020	03/12/2030	35.703	199.379	194.435	185.665	186.573
BEI 4	09/07/2021	09/07/2031	11.633	65.058	65.059	-	-
			67.878	379.224	373.729	292.585	294.591

##### iii) Inter-American Investment Corporation - BID Invest

O BDMG, em 18 de dezembro de 2020, emitiu, com registro na Bolsa de Nova Iorque, títulos sustentáveis no montante de 50 milhões de dólares que foram integralmente adquiridos pelo BID Invest. Estes títulos acarretam para o BDMG juros à taxa Libor USD de 3 meses acrescida de 4,25%a.a. com periodicidade trimestral, tem prazo de vencimento de 7 anos com resgate em 6 (seis) parcelas anuais, vencendo a primeira parcela em 29 de dezembro de 2022.

Tranches liberadas

Tranche	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2021		2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
1	29/12/2020	29/12/2027	50.000	279.064	280.949	259.870	259.870

##### iv) Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento

Em dezembro de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato com limite de até 50 milhões de euros, com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes montantes. Até 31 de dezembro de 2021, foram liberados €31.000.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### a) Empréstimos no exterior--Continuação

*Recursos por instituição de origem--Continuação*

##### iv) Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento--Continuação

Em agosto de 2020 foi assinado novo contrato de crédito junto à AFD, com liberação de 17,5 milhões de Euros em 03/02/2021, com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 4,09% a.a. e prazo de pagamento de 11 anos. Essas captações têm por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

Tranches liberadas

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	2021		2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
AFD 1 <sup>(*)</sup>	22/07/2014	28/11/2025	9.000	25.306	25.306	31.919	31.919
AFD 2 <sup>(*)</sup>	13/10/2014	28/11/2025	7.000	19.683	19.683	24.826	24.826
AFD 3 <sup>(**)</sup>	02/02/2017	28/11/2025	15.000	42.178	42.959	53.198	54.097
AFD 4	03/02/2021	30/07/2032	17.500	112.264	112.293	-	-
			48.500	199.431	200.241	109.943	110.842

(\*) Não foram contratados *hedges* para as captações das tranches AFD1 e AFD2 uma vez que os recursos foram transferidos para os clientes tomadores dos créditos com os encargos das captações acrescidos unicamente pela remuneração do Banco.

(\*\*) Parte da captação foi transferida a um cliente nas mesmas condições financeiras contratadas com a AFD acrescida da remuneração do Banco. O saldo restante encontra-se protegido por contrato de *swap*.

##### v) Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA

O BDMG, em maio de 2020, celebrou com o FONPLATA, banco de desenvolvimento multilateral formado por Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, um contrato de captação internacional com a finalidade de estruturar linhas de crédito para os municípios do Estado de Minas Gerais.

O FONPLATA liberou, no mesmo mês, a tranche única de 36 milhões de dólares, correspondente ao total contratado, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de 3,02% e prazo de 5 anos, incluídos 2 anos de carência. Em razão do contrato ter prazo de 8 anos, a utilização do recurso será rotativa neste período.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### a) Empréstimos no exterior--Continuação

*Recursos por instituição de origem--Continuação*

##### v) Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA--Continuação

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2021		2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
FONPLATA	21/05/2020	17/05/2025	36.000	<u>201.662</u>	<u>201.634</u>	187.796	186.451

##### vi) Cargill Financial Services International

Em setembro de 2020 o BDMG celebrou com a Cargill um contrato de crédito para empréstimo no valor de 10 milhões de dólares, que foi liberado de imediato em uma única tranche, a ser paga em até 4 anos. Sobre este valor incidirá taxa de juros variável, a ser paga anualmente, e constituída por um percentual de 3,85% acrescido à taxa Libor anual, mais uma taxa de 0,75% ao ano sobre o valor do principal em aberto. O recurso será utilizado para financiar atividades produtivas da cadeia do agronegócio mineiro, incluindo a produção de *commodities* agrícolas e produtos alimentícios destinados à exportação.

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2021		2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CARGILL	30/09/2020	06/09/2024	10.000	<u>42.314</u>	<u>42.243</u>	52.521	52.521

##### vii) IDB - Inter-American Development Bank (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incide taxa de juros variável, paga semestralmente, constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa Libor semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### a) Empréstimos no exterior--Continuação

*Recursos por instituição de origem--Continuação*

##### vii) IDB - Inter-American Development Bank (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)--Continuação

Posição da tranche liberada

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	2021		2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BID	04/08/2014	16/08/2021	50.000	-	-	47.699	47.526

##### b) Repasses no país

Os repasses constituem obrigações referentes a recursos obtidos dos fundos e programas oficiais para serem repassados como financiamentos a empreendimentos no Estado de Minas Gerais. Os vencimentos do principal e dos encargos dessas obrigações se estendem até o ano de 2038, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador dos recursos. A principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes é proveniente do sistema BNDES/FINAME.

Os saldos das obrigações de repasse são os seguintes:

	2021	2020
BNDES (1)	820.579	984.740
FINAME	673.781	877.952
Funcafé (2)	406.369	496.037
Fungetur (3)	310.269	339.345
FINEP	88.915	110.774
CEF	13.847	14.565
Tesouro Nacional	8.430	8.147
BNB	7.835	10.310
	<b>2.330.025</b>	<b>2.841.870</b>
Circulante	1.054.606	1.229.684
Não circulante	1.275.419	1.612.186

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### b) Repasses no país--Continuação

(1) Os recursos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo e são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
BNDES Automático	231.223	245.911
BNDES FINEM	230.070	235.584
BNDES Automático PCA	73.623	72.923
BNDES Automático GIRO	41.294	81.136
BNDES Automático PRODECOOP	41.138	50.832
PESA/BNDES	34.453	29.246
BNDES Automático TJLP	29.967	48.419
BNDES FINEM PSI	20.899	27.865
BNDES Automático MODERAGRO	18.656	16.292
BNDES MPME INOVADORA	17.850	29.144
BNDES Automático ABC	15.859	16.000
BNDES Automático Inovagro	14.733	13.316
BNDES Automático PROGEREN	1.915	35.578
Outros	48.899	82.494
	<u>820.579</u>	<u>984.740</u>

(2) Os recursos do Funcafé são direcionados para o financiamento de capital de giro, estocagem e aquisição de café.

(3) Os recursos do Fungetur são direcionados aos financiamentos privados para empreendimentos turísticos e empresas prestadoras de serviços relacionadas à cadeia produtiva do setor cadastradas no Cadastur.

### 11. Provisões

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Obrigações atuariais (a)	382.768	427.145
Passivos contingentes: fiscais, trabalhistas e cíveis (b)	226.039	217.187
Provisões para outras contingências (c)	7.618	11.404
	<u>616.425</u>	<u>655.736</u>
Circulante	23.052	25.158
Não circulante	593.373	630.578

##### a) Obrigações atuariais

Esta provisão refere-se aos benefícios patrocinados pelo Banco aos seus empregados ativos e assistidos conforme detalhado na Nota 18 e tem a seguinte composição:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

#### a) Obrigações atuariais--Continuação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência - BD e CV <sup>(1)</sup>	<b>247.147</b>	262.622
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO- SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica <sup>(2)</sup>	<b>120.812</b>	145.566
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	<b>14.809</b>	18.957
Total	<b>382.768</b>	427.145
Circulante	<b>22.293</b>	21.859
Não circulante	<b>360.475</b>	405.286

- (1) A variação dos saldos refere-se principalmente ao aumento na taxa de desconto da obrigação, que impacta diretamente na redução do passivo.
- (2) A redução do passivo atuarial com o plano de assistência médica e odontológica decorre do aumento da taxa de desconto da obrigação, bem como dos custos assistenciais médicos terem sido inferiores em relação aos custos esperados.

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis

O Banco é parte em processos de natureza fiscal, trabalhista e cível que tem origem no curso normal de suas atividades. Esses processos, em decorrência de avaliação pelos assessores jurídicos dos riscos de perda da ação, podem ocasionar a constituição de provisões.

##### b.1) *Ações avaliadas com risco de perda provável*

Os passivos contingentes referem-se às ações relacionadas abaixo por natureza e movimentações ocorridas no período:

	<u>2020</u>	<u>Provisões registradas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>(Baixas)</u>	<u>2021</u>
Fiscais (i)	190.803	<b>2.903</b>	<b>3.599</b>	-	<b>197.305</b>
Cíveis (ii)	8.705	<b>3.047</b>	-	<b>(1.240)</b>	<b>10.512</b>
Trabalhistas (iii)	17.679	<b>2.260</b>	<b>28</b>	<b>(1.745)</b>	<b>18.222</b>
Total	<u>217.187</u>	<b>8.210</b>	<b>3.627</b>	<b>(2.985)</b>	<b>226.039</b>
Circulante	2.567	-	-	-	-
Não circulante	214.620	-	-	-	<b>226.039</b>

##### i) Obrigações legais e contingências fiscais

As provisões para obrigações fiscais referem-se aos passivos relacionados a tributos com ações judiciais e processos de natureza administrativa, em curso, junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil ou Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Essas provisões são constituídas independentemente de suas avaliações de risco sempre que se discute no processo a constitucionalidade do fato gerador da obrigação.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

b.1) Ações avaliadas com risco de perda provável--Continuação

i) Obrigações legais e contingências fiscais--Continuação

A atualização dessas provisões é efetuada mensalmente pela taxa SELIC e, na projeção de resultados do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários a elas correspondentes considera sua distribuição em um período de 10 anos (Nota 15-c).

O quadro abaixo apresenta a movimentação dessas provisões no período:

	2020	Provisão	Atualização	2021
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	125.502	-	2.525	128.027
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº 9.718/1998	65.248	-	1.073	66.321
Outras contingências e obrigações legais	53	2.903	1	2.957
	190.803	2.903	3.599	197.305

Para garantir e suspender a exigibilidade das causas fiscais acima apresentadas o Banco possui os seguintes depósitos judiciais contabilizados na conta "Outros créditos - devedores por depósitos em garantia":

	2021		2020	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	128.027	57.462	125.502	56.456
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	66.321	66.321	65.248	65.248
Outras contingências e obrigações legais	2.957	1.908	53	1.609
	197.305	125.691	190.803	123.313

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **11. Provisões--Continuação**

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.1) Ações avaliadas com risco de perda provável--Continuação

###### i) Obrigações legais e contingências fiscais--Continuação

O BDMG possui demanda judicial relativa a COFINS e PIS/PASEP onde busca a suspensão das exigibilidades dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de 01/2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei nº 12.973/2014, os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS sobre a totalidade de suas receitas passaram a ser efetuados normalmente.

Apesar de o risco dessa ação estar classificado como perda possível, o Banco, em consonância com a Carta-Circular Bacen nº 3.429/2010, que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute judicialmente a constitucionalidade das leis que as instituíram até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes, constituiu as correspondentes provisões tributárias.

###### ii) Contingências cíveis

As provisões para os processos cíveis são constituídas quando os pareceres dos consultores jurídicos os avaliam com risco de perda provável.

As contingências cíveis referem-se, em sua maioria, a ações que questionam valores da dívida, cláusulas contratuais e prescrição intercorrente.

As contingências de valores mais expressivos, no entanto, referem-se a duas ações pontuais, de cobrança por financiamento não liberado após a contratação. As provisões são atualizadas monetariamente pelo INPC/IBGE, havendo acréscimo de juros moratórios de 1% ao mês, na provisão de ações para as quais já houve condenação.

Para a cobertura dos riscos dessas ações o Banco possui depósitos judiciais contabilizados na subconta “devedores por depósitos em garantia”, de R\$ 57 (2020 - R\$1.284).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.1) *Ações avaliadas com risco de perda provável--Continuação*

##### iii) Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas consideradas com risco de perda provável referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às 7ª e 8ª horas e descaracterização dos cargos de confiança; à validade do acordo coletivo celebrado com o Sindicato em 1996; ao intervalo intrajornada do artigo 384 da CLT e ao divisor bancário aplicável para o cálculo das horas-extras. Há também causas de responsabilidade subsidiária movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco. As provisões são atualizadas com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% ao mês.

Os depósitos judiciais de R\$ 2.782 (2020 -R\$ 2.941) para interposições de recursos associados às causas trabalhistas estão contabilizados na subconta “devedores por depósitos em garantia”.

##### b.2) *Ações avaliadas com risco de perda possível*

No quadro a seguir estão relacionados a quantidade e saldos das ações em curso avaliadas com risco de perda possível e não provisionadas:

	2021		2020	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Fiscais	10	96.847	8	87.263
Trabalhistas	-	-	1	50
Cíveis	29	1.600	22	2.066
	<b>39</b>	<b>98.447</b>	<b>31</b>	<b>89.379</b>

Entre as questões tributárias avaliadas com risco de perda possível e não provisionadas são relevantes as seguintes:

- Multa não incluída no montante depositado judicialmente para cobertura das contribuições de COFINS relativa ao processo acima relatado. Valor atualizado da multa R\$ 2.902 (2020 - R\$ 2.871).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.2) *Ações avaliadas com risco de perda possível--Continuação*

- COFINS da competência 2010-2011 decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal, com valor atualizado de R\$ 60.826 (2020 - R\$ 59.522), onde se discute a tipificação constante no auto que considerou o conceito de faturamento mais abrangente do que aquele previsto na legislação de regência - e consolidado no STF - à época da autuação.

Do valor total atualizado do auto, o principal atualizado, R\$ 31.564 (2020 - R\$ 30.943), está provisionado por se constituir em obrigação tributária nos termos da Carta-Circular Bacen nº 3.429/2010. O restante do débito, no total atualizado de R\$ 29.262 (2020 - R\$ 28.579), constituído pela multa de ofício mais os encargos da PGFN não está provisionado.

- COFINS da competência 2013 decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal, com valor atualizado de R\$ 32.917 (2020 - R\$ 32.881), onde se discute a tipificação constante no auto que considerou o conceito de faturamento mais abrangente do que aquele previsto na legislação de regência - e consolidado no STF - à época da autuação.

Do valor total atualizado do auto, o principal atualizado, R\$ 17.949 (2020 - R\$ 17.929), está provisionado por se constituir em obrigação tributária nos termos da Carta-Circular Bacen nº 3.429/2010. O restante do débito, no total atualizado de R\$ 14.968 (2020 - R\$ 14.952), constituído pela multa de ofício mais os encargos da PGFN não está provisionado.

- COFINS da competência 2014 decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal, com valor atualizado de R\$ 39.039 (2020 - R\$ 37.992), onde se discute a tipificação constante no auto que considerou o conceito de faturamento mais abrangente do que aquele previsto na legislação de regência - e consolidado no STF - à época da autuação.

Do valor total atualizado do auto, o principal atualizado, R\$ 21.076 (2020 - R\$ 20.577), está provisionado por se constituir em obrigação tributária nos termos da Carta-Circular Bacen nº 3.429/2010. O restante do débito, no total atualizado de R\$ 17.963 (2020 - R\$ 17.415), constituído pela multa de ofício mais os encargos da PGFN não está provisionado.

- Auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo a divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$ 10.729 (2020 - R\$ 10.602).

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **11. Provisões--Continuação**

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.2) *Ações avaliadas com risco de perda possível--Continuação*

- Auto de infração lavrado pela Secretaria de Receita Federal referente a exclusões efetuadas pelo Banco na base de cálculo do IRPJ relativas a fatos geradores dos anos de 1997 e 1998. A parte do auto que se refere ao ano de 1997 está avaliada com risco de perda possível no valor atualizado de R\$ 18.489 (2020 - R\$ 18.292).

##### b.3) *Garantias oferecidas em processos fiscais*

São os seguintes os processos com garantias oferecidas pelo Banco:

- Processo relativo a IRPJ do ano de 1997, cujo débito atualizado é de R\$ 18.489 (2020 - R\$ 18.292), não provisionado em razão de sua perda estar avaliada como risco possível. Esta demanda decorre de autuação lavrada pela Secretaria de Receita Federal onde se exige o recolhimento de crédito tributário referente exclusão indevida do saldo devedor da diferença do IPC/BTNF - 1990 no Lucro Real do IRPJ do ano base de 1997. O edifício-sede do Banco, situado na Rua da Bahia nº 1.600 e o seu anexo, situado na Rua Bernardo Guimarães nº 1.592, como garantia desta ação encontram-se onerados por penhora aceita pela Fazenda Nacional.
- Processo relativo a IRPJ do ano de 1998, cujo débito atualizado é de R\$54.068 (2020 - R\$ 53.698), não provisionado em razão de sua perda estar avaliada como risco remoto. Em razão desta demanda o edifício-sede do Banco, situado na Rua da Bahia nº 1.600 e o seu anexo, situado na Rua Bernardo Guimarães nº 1.592, encontram-se onerados por penhora aceita pela Fazenda Nacional.
- Processo de execução fiscal municipal relativo a Imposto sobre Serviços (ISS) da competência de 05/2009 a 12/2012, que o Banco ofereceu um imóvel (terreno) oriundo de ativos não financeiros mantidos para venda, aceito em penhora. O valor da ação é de R\$ 1.171 (2020 - R\$ 981) e não está provisionada em razão do risco de perda da ação estar avaliado como remoto.
- Processo de execução fiscal municipal relativo a Imposto sobre Serviços (ISS) da competência de 09/2013 a 02/2018, que o Banco ofereceu um imóvel urbano (apartamento em BH) oriundo de ativos não financeiros mantidos para venda, aceito em penhora. O valor da ação é de R\$ 616 (2020 - R\$ 511) e não está provisionada em razão do risco de perda da ação estar avaliado como remoto.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.3) *Garantias oferecidas em processos fiscais--Continuação*

- Processo administrativo tributário COFINS competência de 2010-2011. Em razão de decisão final desfavorável, em dezembro de 2019, no processo administrativo tributário relacionado ao processo de COFINS, competência 2010-2011 e, em decorrência da previsão do ajuizamento de execução fiscal a ser feita pela União Federal (PGFN) visando a discussão do crédito tributário de COFINS da competência 2010-2011, o BDMG contratou e foi aceito em nível administrativo na PGFN, em 22 de junho de 2020, seguro garantia no valor do débito para garantia judicial deste processo, avaliado com risco de perda possível.
- Processo administrativo tributário COFINS competência de 2014. Em razão de decisão final desfavorável, em dezembro de 2020, no processo administrativo tributário relacionado ao processo de COFINS, competência 2014 e, em decorrência da previsão do ajuizamento de execução fiscal a ser feita pela União Federal (PGFN) visando a discussão do crédito tributário de COFINS da competência 2014, o BDMG contratou e foi aceito em nível administrativo na PGFN, em 21 de dezembro de 2020, seguro garantia no valor do débito para garantia judicial deste processo.

#### c) Provisões de contingências diversas

A movimentação dessas provisões no exercício está apresentada a seguir:

	2020	Provisões registradas	Atualizações	(Baixas)	2021
Honorários advocatícios <sup>(1)</sup>	8.327	20	422	(3.771)	4.998
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN <sup>(2)</sup>	3.077	359	-	(816)	2.620
	11.404	379	422	(4.587)	7.618
Circulante	732	-	-	-	759
Não circulante	10.672	-	-	-	6.859

(1) Os honorários advocatícios referem-se a valores devidos pelo BDMG em processos contingentes nas causas cíveis/trabalhistas, bem como em relação a honorários de êxito devidos em contrato com escritório de advocacia terceirizado em processo tributário.

(2) O Banco, em decorrência da avaliação com perda provável, constitui provisões para o risco de perda com coobrigações de operações rurais assumidas junto à STN e com pagamentos de honorários advocatícios decorrentes de ações judiciais

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Outros passivos

#### Composição do saldo

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros sobre o capital próprio (a)	<b>118.000</b>	-
Fundos financeiros e de desenvolvimento (b)	<b>115.259</b>	125.250
Passivo fiscal corrente (c)	<b>39.053</b>	6.865
Provisão para pagamentos a efetuar (d)	<b>23.014</b>	15.960
Credores diversos - país (e)	<b>19.852</b>	27.939
Resultado de exercícios futuros (f)	<b>16.779</b>	19.060
Outros	<b>919</b>	359
Total	<b>332.876</b>	195.433
Circulante	<b>227.566</b>	55.347
Não circulante	<b>105.310</b>	140.086

- (a) Juros sobre o capital próprio - O saldo de R\$ 118.000 refere-se ao valor dos juros sobre capital próprio, do exercício de 2021, creditado aos acionistas em dezembro de 2021. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de fevereiro de 2022, os acionistas aprovaram o aumento de capital do BDMG com o recurso dos juros sobre capital próprio do acionista Estado de Minas Gerais no valor de R\$ 107.223. (Nota 20, item 1).
- (b) Fundos financeiros e de desenvolvimento - o saldo patrimonial de R\$ 115.259 (2020 - R\$125.250) refere-se a recursos oriundos de fundos estaduais, fundos vinculados a órgãos oficiais e fundos privados e que são disponibilizados ao Banco para o exercício de sua função de agente financeiro desses fundos.

O controle dos diversos fundos em que o Banco atua como agente financeiro é efetuado por meio de grupamentos contábeis individualizados, mantidos em contas de compensação (não auditadas). Os fundos, apresentam os seguintes montantes de patrimônio:

Patrimônio dos fundos (não auditado)	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fundos estaduais	<b>3.827.273</b>	3.822.194
Fundos privados	<b>42.424</b>	38.866
Demais fundos	<b>84.857</b>	81.863
	<b>3.954.554</b>	3.942.923

- (c) Passivo fiscal corrente - composição do saldo

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão para impostos e contribuições	<b>27.640</b>	-
Outros impostos e contribuições a pagar	<b>6.374</b>	2.642
Impostos e contribuições sobre salários	<b>5.039</b>	4.223
	<b>39.053</b>	6.865

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Outros passivos--Continuação

#### Composição do saldo--Continuação

##### (d) Provisão para pagamentos a efetuar - composição do saldo

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Férias, 13º salário e outros encargos	<b>14.321</b>	13.497
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	<b>7.138</b>	910
Outros	<b>1.555</b>	1.553
	<b>23.014</b>	15.960

##### (e) Credores diversos - composição do saldo

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Créditos de clientes a compensar	<b>9.023</b>	13.649
Bacen Compulsório - Parcelamento pela adesão, em agosto de 2017, ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD);	<b>3.591</b>	7.280
Honorários advocatícios a pagar (recebidos de clientes)	<b>2.436</b>	1.893
Diversos	<b>4.802</b>	5.117
	<b>19.852</b>	27.939

##### (f) Resultado de exercícios futuros - refere-se a comissões sobre operações de crédito líquidas de impostos, recebidas antecipadamente e apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG, representado por 71.093.757.547 (2020 - 71.093.757.547) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$ 2.111.184 (2020 - R\$ 2.111.184).

Participação acionária relativamente ao montante do capital:

<b>Acionistas</b>	<b>Composição do capital social</b>		<b>Participação acionária - %</b>
	<b>Valor</b>	<b>Quantidade de ações</b>	
Estado de Minas Gerais	1.908.303	64.600.467.793	90,86
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais CODEMGE	184.061	5.890.944.550	8,29
MGI - Minas Gerais Participações	18.820	602.345.163	0,85
Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DEER-MG	-	41	-
<b>Total</b>	<b>2.111.184</b>	<b>71.093.757.547</b>	<b>100,00</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ajuste ao valor de mercado (i)	5.306	10.409
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	<u>(133.910)</u>	<u>(169.224)</u>
Total	<u>(128.604)</u>	<u>(158.815)</u>

(i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

(ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação do Banco com os benefícios a empregados e que, por determinação do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

#### c) Reserva de lucro

Reserva legal no valor de R\$ 10.805 (2020 - R\$ 0), calculada à base de 5% sobre o lucro líquido. Foi constituída reserva especial de lucros no valor de R\$ 87.284 referente ao saldo de lucros acumulados e não distribuídos no exercício.

#### d) Lucros/prejuízos acumulados

No exercício de 2021 foi gerado resultado positivo de R\$ 231.177 (exercício de 2020 - R\$ 25.588), sendo R\$ 177.046 no segundo semestre.

O saldo de R\$ 15.088 apresentado pela conta Prejuízos Acumulados no balanço de dezembro de 2020, foi totalmente absorvido no decorrer do exercício de 2021.

#### e) Lucro por ação

	<u>2021</u>		<u>2020</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Lucro líquido	177.046	231.177	25.588
Quantidade de ações (lote de 1000 ações)	71.093.757	71.093.757	71.093.757
Lucro líquido por ação	0,00249	0,00325	0,00036

#### f) Resultado recorrente e não recorrente

A composição do resultado recorrente e não recorrente dos exercícios de 2021 e de 2020, está elaborada conforme a política interna do BDMG que observa a Resolução BCB nº 2/2020:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido--Continuação

#### f) Resultado recorrente e não recorrente--Continuação

	2021	2020	
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Resultado recorrente</b>	<b>65.724</b>	<b>142.011</b>	70.838
<b>Resultado não recorrente (1)</b>	<b>111.322</b>	<b>89.165</b>	(45.250)
• Reconhecimento do crédito fiscal (Nota 7.4(b)(i))	<b>74.820</b>	<b>74.820</b>	-
• Reversão de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 7.3.(f).(ii))	<b>75.553</b>	<b>75.553</b>	-
• Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<b>(41.427)</b>	<b>(68.406)</b>	(44.163)
• Ajuste a valor de mercado de aplicação em um fundo de investimento em participação (FIP) (2)	<b>2.376</b>	<b>7.198</b>	-
• Contingências tributárias	-	-	(1.087)
<b>Lucro líquido contábil</b>	<b>177.046</b>	<b>231.177</b>	25.588

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários, quando aplicável.

(2) Ajuste a valor de mercado de um fundo de investimento em participação da carteira do BDMG de aplicações em fundos de investimentos em empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento.

### 14. Contas de resultado

#### a) Receitas de operações de crédito

	2021	2020	
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de empréstimos e financiamentos	<b>298.583</b>	<b>570.515</b>	511.955
Créditos recuperados (1)	<b>40.798</b>	<b>208.221</b>	114.448
Venda ou transferência de ativos financeiros (2)	<b>2.092</b>	<b>2.092</b>	-
	<b>341.473</b>	<b>780.828</b>	626.403

(1) Créditos recuperados: aumento das receitas decorrente de renegociações efetuadas no período corrente, de operações com valores significativos.

(2) Conforme mencionado na nota 7.3.(f).(ii), o Banco firmou, no exercício de 2021, contrato de cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios que, considerando o valor contábil do crédito, resultou em ganho no montante total de R\$ 2.092.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Contas de resultado--Continuação

#### b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira

##### i) *Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de aplicações em operações compromissadas (1)	47.933	63.689	5.598
Resultado de operações de câmbio (2)	7.839	60.165	5.699
Rendas com títulos de renda fixa	19.043	29.209	24.337
Rendas em aplicações em fundos de investimento (3)	7.284	17.334	568
Resultado com operações de derivativos - <i>swap</i> (4)	118.670	(1.744)	64.218
Outros	668	879	34
	<b>201.437</b>	<b>169.532</b>	100.454

(1) Rendas de aplicações em operações compromissadas: em decorrência da internalização de empréstimos no exterior no transcorrer do ano corrente, houve aumento do saldo médio das operações compromissadas que resultou no crescimento das receitas dessas aplicações.

(2) Resultado de variação cambial das disponibilidades em moeda estrangeira originadas de captações e empréstimos contraídos no exterior e internalizadas no decorrer do ano. O resultado positivo foi relevante especialmente no primeiro trimestre devido à desvalorização da moeda nacional naquele período.

(3) Rendas em aplicações em fundos de investimento: decorre da valorização ou desvalorização das cotas dos fundos em razão do ajuste nos valores dos ativos dos fundos devido a sua mensuração pelo valor justo conforme Instrução CVM 579. No ano de 2021, ocorreu valorização dos ativos de alguns fundos gerando aumento no valor das cotas com impacto direto nas receitas.

(4) Resultado com operações de derivativos - *swap* - Os instrumentos derivativos foram contratados pelo Banco com propósito de proteção (*hedge*) contra oscilações das moedas (Dólar e Euro) e demais encargos financeiros das operações de empréstimos no exterior. Apesar da desvalorização do Real frente ao Dólar em 2021, foi apurado um ajuste negativo desses derivativos. Esse ajuste negativo foi influenciado, principalmente, pelas operações contratadas durante o exercício de 2021, em períodos em que a cotação do Dólar se encontrava em patamares superiores à cotação de 31/12/2021.

##### ii) *Despesas de intermediação financeira*

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de empréstimos no exterior (1)	(197.876)	(198.508)	(131.058)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(61.466)	(121.200)	(118.565)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas (2)	(27.582)	(42.392)	(14.559)
Despesas de repasses - outras Instituições	(19.830)	(34.840)	(25.673)
Despesas de letras de crédito do agronegócio (3)	(18.039)	(30.857)	(13.826)
Despesas de obrigações com fundos financeiros e de desenvolvimento	(2.118)	(3.293)	(3.178)
Despesas de letras financeiras	-	-	(2.047)
	<b>(326.911)</b>	<b>(431.090)</b>	(308.906)

(1) Despesas de empréstimos no exterior - O aumento das despesas está relacionado à elevação do saldo médio dos empréstimos no exterior e a desvalorização do Real frente ao Dólar.

(2) Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas: O aumento das despesas está relacionado à elevação do saldo médio dos depósitos e captações.

(3) Despesas de letras de crédito do agronegócio: o aumento das despesas está diretamente relacionado ao crescimento dos saldos contábeis com a emissão desses títulos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas e de pessoal, outras receitas (despesas) operacionais e despesas com provisões

i) *Despesas tributárias*

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
PIS e COFINS	(13.052)	(22.274)	(16.966)
ISSQN	(1.157)	(1.922)	(1.732)
Outras	(2)	(787)	(717)
	<b>(14.211)</b>	<b>(24.983)</b>	<b>(19.415)</b>

ii) *Despesas administrativas*

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(7.707)	(12.668)	(12.744)
Depreciação e amortização	(4.321)	(8.898)	(7.693)
Despesas de processamento de dados	(5.533)	(8.221)	(4.200)
Despesas com publicidade e comunicações	(4.808)	(7.160)	(5.614)
Despesas com cadastro	(2.180)	(3.711)	(4.503)
Despesas de manutenção e materiais	(1.711)	(3.291)	(2.957)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(470)	(894)	(891)
Despesas de viagens e transporte	(510)	(669)	(703)
Outras	(1.249)	(2.106)	(2.412)
	<b>(28.489)</b>	<b>(47.618)</b>	<b>(41.717)</b>

iii) *Despesas de pessoal*

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Proventos	(35.840)	(68.693)	(64.973)
Benefícios	(5.149)	(9.602)	(9.060)
Encargos sociais	(12.996)	(25.087)	(22.935)
Remuneração de estagiários	(1.619)	(3.093)	(2.944)
Treinamento	(712)	(748)	(216)
Honorários da Diretoria e Conselhos	(2.257)	(4.515)	(4.381)
Outras	(29)	(43)	(46)
	<b>(58.602)</b>	<b>(111.781)</b>	<b>(104.555)</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas e de pessoal, outras receitas (despesas) operacionais e despesas com provisões--Continuação

iv) *Outras receitas operacionais*

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Receita decorrente de decisão judicial (1)	72.636	72.636	-
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i> (2)	-	42.852	17.803
Reversão de provisões diversas	2.986	3.628	34.425
Renda de atualização STN	618	2.025	-
Rendas de equalização STN	370	733	796
Outras	4.469	6.004	4.149
	<b>81.079</b>	<b>127.878</b>	<b>57.173</b>

(1) Receita decorrente da ativação do crédito fiscal originado devido êxito na Ação Ordinária 95.0021384-2/MG, para posterior habilitação na Secretaria da Receita Federal do Brasil, cujo trânsito em julgado ocorreu em 03/12/2021, em razão da sua disponibilidade jurídica. (Nota 7.4 (b) (i))

(2) Os itens objeto de *hedge* (empréstimos no exterior) são calculados a valor de mercado tendo como base a curva futura do cupom cambial. Portanto, o impacto determinante para geração da receita contabilizada está relacionado ao comportamento da curva futura do cupom cambial, mas destaca-se também o volume de novas operações contratadas pelo BDMG junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), Fonplata, Cargill, CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

v) *Outras despesas operacionais*

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesa do convênio - INDI	(3.572)	(6.449)	(4.992)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(2.084)	(4.335)	(4.117)
Despesas com descontos concedidos s/renegociações	(4.498)	(5.277)	(21.533)
Taxas/Comissões - empréstimos no exterior	(2.334)	(3.221)	(815)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(1.211)	(1.814)	(2.777)
Despesas com indenizações	(117)	(217)	(11.835)
Outras	(3.804)	(5.288)	(4.559)
	<b>(17.620)</b>	<b>(26.601)</b>	<b>(50.628)</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas e de pessoal, outras receitas (despesas) operacionais e despesas com provisões--Continuação

vi) *Despesas com provisões*

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
Benefício pós-emprego - previdência BV e CV	(14.761)	(27.885)	(23.249)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(7.035)	(13.132)	(10.052)
Outros benefícios de longo prazo	-	-	(35)
Despesa provisão para obrigações fiscais	(2.746)	(4.422)	(1.190)
Despesa provisão para obrigações cíveis	(1.659)	(3.047)	(1.478)
Despesa provisão para obrigações trabalhistas	(1.215)	(2.289)	(1.497)
Provisões para coobrigações em operações rurais	(59)	(325)	(525)
Outras	(389)	(471)	(273)
	<b>(27.864)</b>	<b>(51.571)</b>	<b>(38.299)</b>

### 15. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2021		2020
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Resultado antes do IR, CSLL e participações</b>	<b>211.325</b>	<b>309.396</b>	48.263
Participações nos lucros	(4.959)	(10.656)	(3.701)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>206.366</b>	<b>298.740</b>	44.562
Alíquotas vigentes	45%	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(92.865)	(134.433)	(20.053)
Efeitos na apuração dos tributos:			
Juros s/ capital próprio	44.330	44.330	2.835
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	24.898	24.615	(1.756)
Incentivos fiscais	784	1.478	-
Outros valores (1)	(6.467)	(3.553)	-
<b>Valor despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(29.320)</b>	<b>(67.563)</b>	(18.974)
Ativo fiscal diferido	(1.247)	(951)	(18.974)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(28.073)	(66.612)	-

(1) Efeito decorrente da majoração da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 20% para 25% para o período de julho a dezembro/2021, conforme Lei 14.183/2021.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Crédito tributário

O registro dos créditos tributários do BDMG sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa, efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020, considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados. Esses resultados fiscais podem sofrer alterações, uma vez que são estimados com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, não estando, portanto, diretamente relacionados apenas à expectativa de lucros contábeis.

Em observação à Medida Provisória nº 1.034 de 1º de março de 2021 que altera a Lei nº 7.689 de 15/12/1988, convertida na Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 20% para 25% no período de 1º de julho de 2021 a 31/12/2021, os créditos tributários com expectativa de realização neste período foram ajustados em R\$ 2.944. Esse valor foi totalmente realizado ou baixado no 2º semestre/2021, uma vez que a majoração da alíquota da CSLL se encerrou em 31/12/2021.

#### *Origem dos créditos tributários*

	2020	Constituição	Realização	2021
Créditos de liquidação duvidosa	282.442	<b>242.815</b>	<b>(224.746)</b>	<b>300.511</b>
Benefício pós-emprego	192.216	<b>18.153</b>	<b>(38.122)</b>	<b>172.247</b>
COFINS - (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	42.844	<b>683</b>	-	<b>43.527</b>
Desvalorização de títulos e valores mobiliários	49.272	<b>1.379</b>	<b>(16)</b>	<b>50.635</b>
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	11.465	-	-	<b>11.465</b>
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	14.539	<b>3.860</b>	<b>(2.455)</b>	<b>15.944</b>
Coobrigação junto à STN	1.367	<b>146</b>	<b>(352)</b>	<b>1.161</b>
Outras	7.808	<b>59.722</b>	<b>(63.252)</b>	<b>4.278</b>
<b>Total diferenças temporárias</b>	<b>601.953</b>	<b>326.758</b>	<b>(328.943)</b>	<b>599.768</b>
Prejuízo Fiscal de IRPJ - 25%	33.597	-	<b>(15.379)</b>	<b>18.218</b>
Base Negativa de CSLL - 20%	26.975	-	<b>(12.280)</b>	<b>14.695</b>
<b>Subtotal</b>	<b>662.525</b>	<b>326.758</b>	<b>(356.602)</b>	<b>632.681</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	2.604	-	<b>(1.230)</b>	<b>1.374</b>
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>665.129</b>	<b>326.758</b>	<b>(357.832)</b>	<b>634.055</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Crédito tributário--Continuação

*Estimativa de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social*

Ano:	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2022	80.768	78.224
2023	169.177	154.405
2024	71.930	61.866
2025	69.404	56.253
2026	87.566	66.884
2027	39.991	28.785
2028	30.464	20.664
2029	28.928	18.491
2030	27.941	16.831
2031	27.886	15.830
Total	<u>634.055</u>	<u>518.233</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos contratados pelo BDMG no valor de 6,12% a.a. (2020 - 4,15% a.a.).

#### c) Obrigações fiscais diferidas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultados de exercícios futuros	<b>20.220</b>	22.969
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	<b>6.774</b>	13.259
<b>Total</b>	<b><u>26.994</u></b>	<u>36.228</u>

### 16. Partes relacionadas

O BDMG, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020, com normativo interno do Banco e considerando também a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto Estadual nº 47.154/2017 no que se refere a esta matéria, realizou, no período as seguintes transações com partes relacionadas:

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Partes relacionadas--Continuação**

#### Pessoas jurídicas

##### *Estado de Minas Gerais, secretarias estaduais e Fundação João Pinheiro*

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, com saldo de financiamentos em 2021 de R\$ 656.076 (2020 - R\$ 709.413). A apropriação de receitas de comissões que é parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos em 2021 foi de R\$ 6.636 (2020 - R\$ 7.279);
- o BDMG celebrou, no segundo semestre de 2020, contrato com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da SEINFRA, visando a prestação de serviços de assessoria e assistência técnica destinados à estruturação do projeto de concessão para o lote rodoviário Ouro Preto - Brumadinho, no valor de R\$ 5.665 no caso de sucesso e R\$ 3.600 no caso de insucesso, com vigência de 36 meses. Não foram registradas receitas com este contrato nem em 2021 nem em 2020;
- Contratos celebrados com o Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretária de Desenvolvimento Econômico (SEDE) com os seguintes objetos, valores e prazos estimados de execução:
  - Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica, para diagnóstico de cenários, avaliação econômico-financeira, análise jurídica e modelagem da desestatização da MGS, incluídos os serviços especializados e acessórios. Remuneração total: R\$ 1.904. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 40 semanas. No exercício de 2021, pelo cumprimento da 1ª, 2ª e 3ª frentes do contrato, o Banco recebeu a importância de R\$ 903.
  - Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica, para elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira, análise jurídica, modelagem, acompanhamento do procedimento de licitação para a contratação de agente(s) de mercado, especializado(s) na estruturação, constituição, administração, custódia e operação de Fundo de Investimento Imobiliário - FII, no qual serão integralizados ativos imobiliários da Cohab Minas, bem como o acompanhamento das propostas de medidas apresentadas pelo agente contratado nas fases pré-operacionais do FII, quais sejam na sua Constituição e Operacionalização. Remuneração total: R\$ 1.590. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 75 semanas. O Banco recebeu, no exercício, o valor de R\$ 523 pela finalização da 1ª frente deste contrato.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Partes relacionadas--Continuação**

#### Pessoas jurídicas--Continuação

##### *Estado de Minas Gerais, secretarias estaduais e Fundação João Pinheiro--Continuação*

- Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica na elaboração da sistemática de desinvestimento de ativos da CODEMGE, distribuídos entre participações acionárias e em sociedade em conta de participação, participações em fundos de investimento em participações e imóveis com atividades de natureza empresarial; e a prestação de serviço de assessoria e assistência técnica para acompanhamento da execução das alternativas de desinvestimento de determinados ativos, nos casos específicos das participações acionárias e em sociedade em conta de participação e participações em fundos de investimento em participações. Remuneração total: R\$ 19.989. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 105 semanas. Com relação a este contrato, o Banco, no exercício de 2021, registrou receitas no total de R\$ 4.573, decorrentes da finalização das frentes 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup>, do contrato.
- Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica visando execução de reestruturação societária, com vista à futura desestatização, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG. Remuneração total: R\$ 4.322. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 80 semanas. Não houve registro de receitas referente a esse contrato.
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE): Não há empregado cedido em 2021. Em 2020, houve cessão, encerrada no mês de junho, de dois empregados com ônus para o Banco, sendo de R\$ 111 a despesa gerada no período de 01/01/2020 a 30/09/2020.
- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA: cessão de um empregado sem ônus para o Banco;
- Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG: Cessão pela Secretaria de quatro servidores com ônus para o Banco, sendo dois até o mês de novembro/21. As despesas com estas cessões totalizam R\$ 568 (2020 - R\$ 556).
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão: Em observância a Lei Estadual nº 11.050/1993, consta no seu Estatuto Social que o Banco está autorizado a doar à Fundação 5% do lucro líquido do exercício, exceto se existir registro contábil de prejuízos acumulados.

O BDMG mantém, sem ônus próprio, um empregado cedido para a Fundação.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Partes relacionadas--Continuação**

#### Pessoas jurídicas--Continuação

##### *Empresas relacionadas diretamente com o BDMG*

- Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. O INDI, conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 22.287, de 14 de setembro de 2016, é empresa coligada do BDMG que participa com 50% das cotas e responde pelo aporte de recursos financeiros equivalentes a 50% das despesas da Empresa. No exercício de 2021, as despesas com o INDI montam em R\$ 6.450 (Exercício de 2020 - R\$ 4.993);
- DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 18, efetua desembolsos à Fundação objetivando atender os benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem um empregado cedido à DESBAN que arca com o custo deste empregado;
- AFBDMG - Associação dos Funcionários do BDMG, associação sem fins econômicos, que efetua a gestão do benefício de Seguro de Vida em Grupo descrito na Nota Explicativa nº 18.a (iii);
- O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG - AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco mantém o BDMG Cultural mediante cessão de cinco empregados com ônus para o Banco e contribuições ao Instituto. No exercício de 2021 as despesas com as contribuições para o BDMG Cultural totalizam R\$ 4.335 (Exercício de 2020 - R\$ 4.118);
- BIOMM S.A. - Sociedade anônima aberta, criada em 03/10/2001, instalada no Município de Nova Lima - MG. O Banco, participa com 5,97% do capital da Empresa, em razão de ter incorporado, em setembro de 2018, as ações que sua subsidiária BDMGTEC, extinta naquela ocasião, detinha na Empresa. A partir daquela data, conforme a Resolução CMN nº 4.636/2018, a Empresa se tornou parte relacionada do Banco uma vez que este possui membro de sua diretoria compondo o Conselho de Administração da BIOMM. O Banco possui financiamentos que foram concedidos à Empresa antes de se tornar seu acionista. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo desses financiamentos totaliza R\$ 18.357 (Exercício de 2020 - R\$ 21.869).

#### Pessoas físicas

Os integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva, pessoas físicas que constituem partes relacionadas do Banco, recebem honorários constituídos por remuneração, encargos sociais e benefícios. No exercício de 2021 as despesas com esses encargos somam R\$ 6.180 (Exercício de 2020 - R\$ 5.774).

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Gestão de riscos e de capital**

A gestão dos riscos e capital do BDMG busca assegurar o controle adequado de suas atividades de forma a obter o melhor retorno possível relativamente ao nível de risco que o Banco está disposto a assumir.

#### **17.1. Gestão de capital**

##### a) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do BDMG, em conformidade com a Resolução CMN 4.557/2017, tem como objetivo garantir a manutenção de capital adequado para execução do planejamento estratégico do Banco, observando os riscos inerentes ao negócio e mecanismos de acionamento de medidas para enfrentamento de situações de estresse.

O Banco dispõe de estruturas e políticas institucionais para o gerenciamento do risco operacional, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e gestão de capital aprovados pelo Conselho de Administração. Os princípios básicos observados na gestão e controle de riscos e capital foram estabelecidos de acordo com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

A estrutura de gerenciamento de capital do BDMG tem a seguinte composição:

- Conselho de Administração;
- Comitê de Riscos e Capital;
- Diretoria Executiva;
- Diretor responsável pelo gerenciamento de capital;
- Diretor responsável pelo gerenciamento de riscos (CRO);
- Unidade responsável pelo gerenciamento de capital;
- Unidade responsável pelo gerenciamento integrado de riscos;
- Demais Unidades que possam ser envolvidas no processo de gerenciamento de capital.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de capital consistem em:

- Monitoramento contínuo visando manter o Patrimônio de Referência, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento do capital;

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Gestão de riscos e de capital--Continuação**

#### **17.1. Gestão de capital--Continuação**

##### a) Gerenciamento de capital--Continuação

- Avaliação dos impactos no Capital dos resultados decorrentes da projeção de cenários;
- Plano de Capital;
- Plano de Contingência de Capital;
- Relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria executiva, Comitê de Riscos e Capital e Conselho de Administração.

A descrição da estrutura de gerenciamento de capital é divulgada juntamente com as informações sobre gestão de riscos e capital no Relatório de Pilar 3 de Basileia no seguinte endereço: <https://www.bdmg.mg.gov.br/transparencia-documentos/?demonstracoes>

Visando à avaliação da suficiência de capital para fazer frente à ocorrência de possíveis riscos na realização de suas atividades e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios é elaborado, anualmente, um plano de capital consistente com o planejamento estratégico do Banco.

Na elaboração do plano de capital são considerados:

##### i) *No âmbito do planejamento estratégico*

- Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios;
- Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- Metas de crescimento ou de participação no mercado;
- Política de distribuição de resultados.

##### ii) *Condições relacionadas especificamente ao capital*

- Metas e projeções de capital;
- Principais fontes de capital;
- Plano de contingência de capital.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

#### 17.1. Gestão de capital--Continuação

##### a) Gerenciamento de capital--Continuação

Com relação ao Plano de Contingência de Capital, seu objetivo é dispor de medidas imediatas a serem tomadas em um plano de ação quando os indicadores de capital ficarem abaixo dos parâmetros mínimos estabelecidos pela Administração.

Entre os indicadores que são utilizados no processo de gerenciamento de capital, encontra-se o Índice de Basileia que permite medir a suficiência de capital relativamente à exposição aos riscos incorridos.

##### b) Capital regulamentar

O BDMG monitora os requerimentos mínimos de capital, os indicadores de solvência e os limites operacionais de acordo com as determinações e o conjunto normativo divulgados pelo Banco Central, alinhado às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. Seguem abaixo os principais números determinantes no cálculo e apuração dos indicadores de capital:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Patrimônio líquido	<b>2.080.669</b>	1.937.281
Patrimônio de referência nível I (PR nível I) ou Capital Principal (CP) - (a)	<b>1.954.801</b>	1.746.079
Capital destacado para operações com o setor público - (b)	<b>400.000</b>	542.000
Patrimônio de referência (PR) - (a-b)	<b>1.554.801</b>	1.204.079
Total dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	<b>6.252.503</b>	6.442.207
Risco de crédito	<b>5.384.629</b>	5.559.588
Risco de mercado	<b>191.737</b>	213.848
Risco operacional	<b>676.137</b>	668.771
Parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável (RWA $R_{BAN}$ )	<b>69.591</b>	75.730
Patrimônio de referência mínimo	<b>694.602</b>	671.634
Índice de Basileia (PR/RWA)	<b>24,87%</b>	18,69%
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA + $R_{BAN}$ ))	<b>24,59%</b>	18,47%

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

#### 17.1. Gestão de capital--Continuação

##### c) Análise de sensibilidade

O BDMG, em atendimento ao artigo 35 da Resolução BCB nº 2/2020, efetua a análise de sensibilidade para o reconhecimento dos valores contábeis que podem sofrer variações em decorrência de alterações nos métodos, pressupostos e estimativas considerados para o próximo exercício social. Com base na projeção elaborada no âmbito das demonstrações financeiras de 2021, foram estressadas as variáveis cujas oscilações possuem efeito mais imediato no resultado do próximo exercício: provisão para crédito de liquidação duvidosa, recuperação de crédito e receitas de serviços.

Variável sensibilizada	Efeito no resultado (líquido de tributos)			
	Piora 10%	Piora 20%	Piora 30%	Piora 40%
PCLD	(56.880)	(62.051)	(67.222)	(72.393)
Recuperação de Crédito	(19.385)	(21.147)	(22.909)	(24.672)
Serviços	(11.764)	(12.833)	(13.903)	(14.972)

A análise de sensibilidade para o passivo atuarial está apresentada na Nota 18 c (iv).

#### 17.2. Gestão de riscos

A Gestão de Riscos alinhada às diretrizes estratégicas se compromete com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco. Sempre visando a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basiléia e ao atendimento às recomendações oriundas dos Órgãos Reguladores, em observância à Resolução CMN nº 4.557/2017 e à Resolução CMN nº 4.595/2017, alinhada com às melhores práticas de gestão de riscos.

A missão da Gestão de Riscos no BDMG é gerir os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, tendo como objetivos a mitigação desses riscos e a otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas adequadas à natureza e às especificidades das operações do Banco.

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Comitê de Riscos e Capital, Diretoria Executiva, Diretoria de Planejamento, Operações e Risco, Superintendência de Riscos e Controles Internos, e demais unidades que são responsáveis pela gestão de riscos na primeira linha de defesa.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Gestão de riscos e de capital--Continuação**

#### **17.2. Gestão de riscos--Continuação**

##### Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico, dependência econômica e de acompanhamento da qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, com o objetivo de alinhar as decisões ao apetite por riscos da Instituição.

##### Risco operacional

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para o processo de gestão de risco operacional do BDMG, visando identificar, avaliar e dar uma resposta adequada aos riscos.

##### Risco de conformidade

A Política de Gerenciamento do Risco de Conformidade estabelece papéis e responsabilidades no processo de gestão do risco de conformidade do BDMG, com o objetivo de garantir que a atuação do Banco esteja aderente à regulação interna e externa.

##### Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

##### Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais, níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos adversos desse risco nos resultados econômico e financeiro da Instituição, respeitando a adequação ao apetite por riscos definido.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Gestão de riscos e de capital--Continuação**

#### **17.2. Gestão de riscos--Continuação**

##### Risco socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece papéis, responsabilidades, metodologia própria para identificação e avaliação de risco socioambiental e critérios de análise e acompanhamento das operações.

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

##### Análise de sensibilidade para risco de mercado

Os instrumentos financeiros são classificados na carteira bancária conforme estratégia conservadora para a alocação de recursos estabelecida pela Administração, observando as melhores práticas de mercado e critérios de classificação estabelecidos pelos órgãos reguladores. A exposição do BDMG na carteira bancária consiste, essencialmente, nas operações de crédito e captações, com seus eventuais *hedges*, bem como, nas operações de TVM.

O teste de sensibilidade considerado é o da abordagem do valor econômico - EVE (*Economic Value of Equity*), que avalia o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição.

O Delta EVE mensura a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao risco de taxa de juros em um cenário-base e em um cenário de choque nas taxas de juros.

O quadro abaixo sintetiza os valores de sensibilidade para o cenário paralelo de alta e o cenário paralelo de baixa, apurados pelo Delta EVE, referentes à posição da carteira bancária em 31 de dezembro de 2021.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

#### 17.2. Gestão de riscos--Continuação

##### Análise de sensibilidade para risco de mercado--Continuação

Dezembro/2021	$\Delta$ EVE	$\Delta$ EVE
	Choque paralelo alta	Choque paralelo baixa
Cupom DOLAR	1.394	(1.505)
Cupom EURO	(2.232)	2.342
PRE	25.044	(28.552)
Cupom IPCA	5.245	(5.813)
Cupom IGPM	14.753	(15.660)
Cupom TJLP	7.615	(9.834)
Cupom TLP	4.852	(6.226)
Cupom TRD	10.688	(28.971)
TOTAL BRL	68.197	2.342
$\Delta$ EVE	69.591	2.725

Obs.: As medidas de variação têm as perdas representadas por valores positivos, conforme Art. 13 § 3º da Circular 3.876, cuja metodologia é adotada para este teste de sensibilidade.

Foram utilizados os cenários padronizados de choques de taxas de juros (de alta e de baixa), conforme regulamentação do Bacen para Instituição Financeira enquadrada no porte S3, como é o caso do BDMG, onde foram aplicados os choques de 400bps para instrumentos atrelados aos fatores de risco em moeda local e de 200bp para Cupons Dólar e Euro.

### 18. Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 3.19, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós-emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício relacionado ao Programa de Desligamento Voluntário quando este é implementado.

A contabilização dos benefícios concedidos é efetuada de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados que requer a realização, com regularidade, de estudos atuariais para fundamentar os registros dos benefícios. Assim, para fundamentar as demonstrações financeiras ficou definida a realização de dois estudos atuariais no ano: o cálculo atuarial é efetuado para os balanços dos meses de dezembro e, para os balanços dos meses de junho, é feita a atualização do cálculo atuarial realizado para o balanço do mês de dezembro anterior.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Benefícios a empregados--Continuação**

#### a) Características dos planos de benefícios

##### i) *Benefício previdenciário*

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS.

##### *Plano previdenciário na modalidade de benefício definido*

Este plano, fechado para novas adesões em 11 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas, que decorrem das contribuições dos participantes e do patrocinador, cuja contribuição se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

No exercício de 2015, o plano de benefício definido patrocinado pelo BDMG apresentou déficit técnico a ser equacionado. Para este plano, foi observado o artigo 29 da Resolução CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar) nº 26, de 29 de setembro de 2008, vigente na época, que estabelecia a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano fosse equacionado pelos participantes (ativos, assistidos e pensionistas) e patrocinadores, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

Os dados relativos ao valor do déficit e prazos de equacionamento bem como as respectivas atualizações estão apresentados no quadro a seguir:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### a) Características dos planos de benefícios--Continuação

##### i) *Benefício previdenciário--Continuação*

##### Plano previdenciário na modalidade de benefício definido--Continuação

	<b>Equacionamento na Desban em 2015</b>	<b>Equacionamento no Patrocinador em 2020 (*)</b>	<b>Equacionamento no Patrocinador em 2021 (**)</b>
Valor do equacionamento	28.136	33.870	<b>34.794</b>
Valor da parcela do patrocinador	14.068	16.935	<b>17.397</b>
Valor da parcela dos participantes	14.068	16.935	<b>17.397</b>
Prazo de equacionamento	20 anos	2021 a 2036	<b>2022 a 2036</b>

(\*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2020.

(\*\*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2021.

O Banco ao considerar a melhor estimativa a ser adotada para o registro contábil referente ao valor de equacionamento do déficit, se pautou no arcabouço legal e normativo necessário para se apurar o passivo contábil atuarial de entidade de natureza pública patrocinadora de plano de previdência complementar.

Assim, ficou estabelecido para o equacionamento o rateio de forma paritária entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%), sendo reconhecida no passivo do Banco a parcela de déficit atuarial de sua responsabilidade como patrocinador.

Essa condição foi acatada pelo Conselho Deliberativo da DESBAN conforme registrado na ata da 282ª reunião, realizada no dia 27/12/2016: “forma paritária de rateio entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%) será considerada não só para o presente Plano de Equacionamento, mas também para outros eventuais planos de equacionamento de *déficits* que se tornarem necessários no futuro, contanto que prevaleça vigente a mesma base legal e regulatória”.

São registrados juntamente com o passivo atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade benefício definido (BD) os benefícios concedidos referentes a pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria de dois ex-servidores aposentados que, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Benefícios a empregados--Continuação**

#### a) Características dos planos de benefícios--Continuação

##### i) *Benefício previdenciário--Continuação*

###### *Plano na modalidade contribuição variável*

Criado em 13 de janeiro de 2011, este plano se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG para este plano se limita ao total das contribuições normais dos participantes, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

##### ii) *Benefício de assistência médica e odontológica*

O PRÓ-SAÚDE é um Plano Privado de Assistência à Saúde e oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 3.19, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício está assegurado aos participantes ativos, enquanto nessa condição, aos aposentados que já se encontravam na condição de inativos na data de 22 de fevereiro de 2018, bem como os que se aposentaram nas condições estabelecidas pelo Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão foi encerrado em 30 de abril de 2018.

##### iii) *Seguro de vida*

O Banco patrocina o Seguro de Vida em Grupo pós-emprego, exclusivamente, aos empregados assistidos que, em 22 de fevereiro de 2018, já detinham este benefício. Aos empregados ativos este benefício é assegurado somente enquanto permanecerem nesta condição. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

##### iv) *Programa de desligamento voluntário*

O Banco, com o objetivo de beneficiar empregados em condição de se aposentarem, pode disponibilizar este Programa aos empregados que atenderem aos requisitos que são estabelecidos no Programa. Em 2020, o Programa foi aberto em 05 de maio de 2020 com prazo de adesão de 15 dias a partir daquela data.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### b) Participantes do BDMG nos planos previdenciários

O número de participantes apresenta a seguinte distribuição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Planos:		
Benefício Definido - BD Participantes assistidos	534	538
Benefício Definido - BD Participantes ativos	221	219
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	69	69
Benefício Definido - BD Participantes autopatrocinados	8	11
Benefícios pagos diretamente pela Empresa (1)	3	3
Contribuição Variável - CV Participantes assistidos	1	1
Contribuição Variável - CV Participantes autopatrocinados	-	-
Total	<u>836</u>	<u>841</u>

(1) Refere-se aos benefícios concedidos referentes a pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria a dois ex-servidores aposentados que, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica, conforme Nota 3.19 (v).

#### c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Plano de Benefícios Previdenciários - (BD)	12.658	12.048
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	8.332	7.728
Seguro de Vida em Grupo	1.163	1.182
Plano de Benefícios Previdenciários - (CV)	743	57
Programa de desligamento voluntário	-	537
Total	<u>22.896</u>	<u>21.552</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

##### i) *Movimentações do passivo atuarial líquido*

Os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme o CPC 33 (R1), decorreram das seguintes movimentações ocorridas no período:

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD		Plano de Benefícios Previdenciários -CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
<b>Reconciliação (passivo)/ativo reconhecido</b>								
(Passivo) líquido inicial	<b>(380.793)</b>	(332.852)	-	-	<b>(145.566)</b>	(126.841)	<b>(18.957)</b>	<b>(19.439)</b>
Parcela dos participantes no superávit (-)/déficit (+)	<b>118.171</b>	97.001	-	-	-	-	-	-
(Passivo) líquido inicial registrado (1)	<b>(262.622)</b>	(235.851)	-	-	<b>(145.566)</b>	(126.841)	<b>(18.957)</b>	<b>(19.439)</b>
(Despesa)/receita reconhecida no resultado do período	<b>(27.219)</b>	(22.627)	<b>(20)</b>	(37)	<b>(11.606)</b>	(8.878)	<b>(1.526)</b>	<b>(1.174)</b>
Ganhos/(perdas) reconhecidos no Patrimônio Líquido (2)	<b>29.346</b>	(14.485)	<b>(43)</b>	(20)	<b>30.319</b>	(15.480)	<b>4.586</b>	<b>550</b>
Contribuições do empregador	<b>12.658</b>	12.048	<b>63</b>	57	<b>6.041</b>	5.633	<b>1.088</b>	<b>1.106</b>
Benefícios pagos diretamente pela Empresa	<b>690</b>	374	-	-	-	-	-	-
Transferência da conta pensão vitalícia (outras obrigações) (3)	-	(2.081)	-	-	-	-	-	-
(Passivo) líquido final registrado (1)	<b>(247.147)</b>	(262.622)	-	-	<b>(120.812)</b>	(145.566)	<b>(14.809)</b>	<b>(18.957)</b>

(1) Refere-se à parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

(2) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 12.b.ii.

(3) Parcela do déficit do Plano de Benefícios Previdenciários na Modalidade Benefício Definido, antes da inclusão da obrigação atuarial com os aposentados estatutários e pensão vitalícia, que totalizou em 31/12/2021 R\$ 5.387 (31/12/2020 - R\$ 5.428).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

##### i) *Movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação*

##### Valores reconhecidos no resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos estão detalhadas no quadro a seguir:

	01/01/2021 a 31/12/2021				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(6.779)	(23)	-	-	(6.802)
Custo líquido dos juros	(20.440)	3	(10.665)	(1.526)	(32.628)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(941)	-	(941)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(27.219)	(20)	(11.606)	(1.526)	(40.371)
	01/07/2021 a 31/12/2021				
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
Custo do serviço corrente	(2.738)	(5)	-	-	(2.743)
Custo líquido dos juros	(11.657)	2	(5.695)	(878)	(18.228)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(462)	-	(462)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(14.395)	(3)	(6.157)	(878)	(21.433)
	01/01/2020 a 31/12/2020				
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
Custo do serviço corrente	(7.974)	(39)	-	-	(8.013)
Custo líquido dos juros	(14.653)	2	(7.797)	(1.174)	(23.622)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(1.081)	-	(1.081)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(22.627)	(37)	(8.878)	(1.174)	(32.716)

(1) Os registros contábeis das despesas foram segregados da seguinte forma: R\$ 10.741 (2020 - R\$ 10,900 e 2º semestre 2021 - R\$ 4.893) referente aos benefícios a conceder (ativos) e R\$ 29.630 (2020 - R\$ 21.816 e 2º semestre 2021 - R\$ 16.540) referente aos benefícios concedidos (assistidos). Para o Plano de Previdência CV, as contribuições referentes a parcela contribuição definida (CD), contabilizada em despesa foi R\$ 678 (2020 - R\$ 615 e 2º semestre 2021 - R\$ 381).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado estando vigentes os estudos elaborados para a data-base de 31 de dezembro de 2021.

#### i) *Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido*

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD		Plano de Benefícios Previdenciários -CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
<b>(Déficit)/superávit apurado</b>								
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	(1.302.218)	(1.456.645)	(833)	(1.112)	(150.202)	(172.570)	(14.809)	(18.957)
Valor justo dos ativos do plano	937.954	1.075.852	2.188	2.119	29.390	27.004	-	-
<b>(Déficit)/superávit apurado</b>	<b>(364.264)</b>	<b>(380.793)</b>	<b>1.355</b>	<b>1.007</b>	<b>(120.812)</b>	<b>(145.566)</b>	<b>(14.809)</b>	<b>(18.957)</b>
	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Efeito do teto do ativo, passivos adicionais e risk sharing</b>								
Efeito do teto de ativo Risk sharing (déficit a ser compartilhado x 50%)	117.117	118.171	-	-	-	-	-	-
Efeito do teto de ativo e passivos adicionais e risk sharing final	117.117	118.171	(1.355)	(1.007)	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(Passivo)/ativo líquido apurado ((déficit)/superávit apurado subtraído o efeito do teto de ativo e passivos adicionais) (1)</b>	<b>(247.147)</b>	<b>(262.622)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(120.812)</b>	<b>(145.566)</b>	<b>(14.809)</b>	<b>(18.957)</b>
	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor justo dos ativos inicial	1.075.852	1.096.708	2.119	1.906	27.004	25.171	-	-
Benefícios pagos no período utilizando os ativos do plano	(81.147)	(77.090)	(29)	(20)	(6.732)	(6.927)	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	6.040	5.794	63	57	-	-	-	-
Contribuições do empregador realizadas no período	12.658	12.048	64	57	6.041	5.633	-	-
Rendimento esperado dos ativos	88.555	66.220	198	123	2.390	1.578	-	-
Ganhos/(perdas) no valor justo dos ativos do plano (2)	(164.004)	(27.828)	(227)	(4)	687	1.549	-	-
<b>Valor justo dos ativos final</b>	<b>937.954</b>	<b>1.075.852</b>	<b>2.188</b>	<b>2.119</b>	<b>29.390</b>	<b>27.004</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### i) *Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido*--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários-BD		Plano de Benefícios Previdenciários-CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
Obrigações atuariais inicial	<b>(1.456.645)</b>	(1.429.560)	<b>(1.112)</b>	(1.049)	<b>(172.570)</b>	(152.012)	<b>(18.957)</b>	(19.439)
Custo do serviço corrente líquido	<b>(6.779)</b>	(7.974)	<b>(23)</b>	(39)	-	-	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	<b>(6.040)</b>	(5.794)	<b>(63)</b>	(57)	-	-	-	-
Juros sobre obrigação atuarial	<b>(117.895)</b>	(87.017)	<b>(89)</b>	(64)	<b>(13.055)</b>	(9.375)	<b>(1.526)</b>	(1.174)
Benefícios pagos no período	<b>81.837</b>	77.464	<b>29</b>	20	<b>5.791</b>	5.846	<b>1.088</b>	1.106
Ganhos/(perdas) nas obrigações atuariais (2)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de financeiras	<b>307.099</b>	20.900	<b>480</b>	122	<b>33.419</b>	(16.511)	<b>3.820</b>	520
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas demográficas	<b>(27.567)</b>	-	<b>19</b>	-	<b>(7.223)</b>	-	<b>540</b>	-
Ganho/(perda) atuarial - ajustes de experiência	<b>(76.228)</b>	(22.583)	<b>(74)</b>	(45)	<b>3.436</b>	(518)	<b>226</b>	30
Transferência da conta pensão vitalícia (outras obrigações)	-	(2.081)	-	-	-	-	-	-
<b>Obrigações atuariais final</b>	<b>(1.302.218)</b>	(1.456.645)	<b>(833)</b>	(1.112)	<b>(150.202)</b>	(172.570)	<b>(14.809)</b>	(18.957)

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### i) *Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido*--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários-BD		Plano de Benefícios Previdenciários-CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020
<b>Apuração do déficit a ser compartilhado</b>								
(Déficit)/superávit apurado passível de compartilhamento (1)	(358.877)	(375.365)	-	-	-	-	-	-
Obrigação empregador com contribuições futuras (contribuições normais)	107.246	122.088	-	-	-	-	-	-
Obrigação empregador com contribuições futuras (contribuições extraordinárias - equacionamento do déficit 2015)	17.397	16.935	-	-	-	-	-	-
<b>(Déficit) a ser compartilhado</b>	<b>(234.234)</b>	<b>(236.342)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Teto de ativo, requisitos de funding mínimo e risk sharing</b>								
Efeito do teto de ativo, passivos adicionais e risk sharing inicial	118.171	97.001	(1.007)	(857)	-	-	-	-
Juros esperados sobre o efeito do teto de ativo, passivos adicionais e risk sharing	8.900	6.144	(106)	(57)	-	-	-	-
Ganhos/(perdas) no efeito do teto de ativo, passivos adicionais e risk sharing (2)	(9.954)	15.026	(93)	(93)	-	-	-	-
<b>Efeito do teto de ativo e passivos adicionais final</b>	<b>117.117</b>	<b>118.171</b>	<b>(1.355)</b>	<b>(1.007)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(1) Parcela do déficit do Plano de Benefícios Previdenciários na Modalidade Benefício Definido, antes da inclusão da obrigação atuarial com os aposentados estatutários e pensão vitalícia, que totalizou em 31/12/2021 R\$ 5.387.

(2) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 13.bii.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### ii) *Alocação do valor justo dos ativos do plano*

Os ativos dos planos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão alocados, a seguir, por categoria de ativos:

<b>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Disponível	0,01%	0,00%
Realizável - gestão previdencial	0,55%	0,49%
Realizável - gestão administrativa	0,82%	0,68%
Títulos públicos	42,12%	37,71%
Fundos de investimento	46,81%	52,34%
Créditos privados	0,51%	0,43%
Investimentos Imobiliários	2,17%	2,07%
Empréstimos e financiamentos	0,78%	0,77%
Depósitos judiciais	6,23%	5,51%
Total	100,00%	100,00%

<b>Plano de Benefícios Previdenciários - CV</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Disponível	0,01%	
Realizável - gestão previdencial		
Realizável - gestão administrativa	1,41%	1,12%
Fundos de investimento	97,33%	97,57%
Empréstimos e financiamentos	1,25%	1,31%
Total	100,00%	100,00%

<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Disponível	0,08%	0,07%
Aplicações vinculadas às provisões técnicas	6,70%	6,66%
Aplicações livres	39,39%	35,31%
Créditos de operação com planos de saúde	0,48%	0,52%
Créditos de operação não rela. com planos de saúde da operadora	0,37%	0,21%
Títulos públicos	41,67%	46,02%
Realizável de longo prazo	11,31%	11,21%
Total	100,00%	100,00%

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### iii) *Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial*

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão embasados nas seguintes premissas:

	2021	2020
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial		
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	10,7199%	6,9148%
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	10,7360%	7,2442%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	10,7888%	7,0035%
Seguro de vida em Grupo	10,7839%	7,0528%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos		
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	10,7199%	6,9148%
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	10,7360%	7,2442%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	10,7888%	7,0035%
Inflação anual futura estimada	5,03%	3,32%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro:		
BDMG (PCS)	7,78%	6,03%
BDMG (CC)	5,74%	4,02%
Health Care Cost Trend Rate - HCCTR (1)	4,10%	3,75%
Rotatividade:		
Até 39 anos de idade	4,00%	4,00%
A partir de 39 anos de idade	0,30%	0,30%
Tábua de mortalidade geral	<b>AT-2012 Basic IAM desagravada em 20%, segregada por sexo. Álvaro Vindas ajustada desagravada em 70%. Winklevoss desagravada 50%.</b>	AT-2012 Basic IAM desagravada em 10%, segregada por sexo. Álvaro Vindas ajustada desagravada em 70%. Winklevoss desagravada 50%.
Tábua de entrada em invalidez	<b>Benefícios a Conceder: premissa de composição familiar média:</b>	Benefícios a Conceder: premissa de composição familiar média:
Tábua de mortalidade de inválidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de casados (dependentes): 86,30%;</li> <li>• Cônjuge feminino 5 (cinco) anos mais jovem que o titular;</li> <li>• Idade do filho mais jovem (Z): <math>Z = 24 - \text{MAX}[(63 - X)/2; 0]</math>, sendo "x" a idade do titular</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de casados (dependentes): 86,30%;</li> <li>• Cônjuge feminino 5 (cinco) anos mais jovem que o titular;</li> <li>• Idade do filho mais jovem (Z): <math>Z = 24 - \text{MAX}[(63 - X)/2; 0]</math>, sendo "x" a idade do titular</li> </ul>
Composição de famílias pensionistas	<b>Benefícios Concedidos: Família real.</b>	Benefícios Concedidos: Família real.

(1) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### iv) *Sensibilidade da obrigação de benefício definido*

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Premissa alterada							
	Aumento de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Redução de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Aumento de 1 ano na expectativa de vida	Redução de 1 ano na expectativa de vida	Aumento de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Redução de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Aumento de 0,5% no HCCTR	Redução de 0,5% no HCCTR
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-4,90%	5,40%	1,91%	-1,96%	0,87%	-0,82%	N/A	N/A
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	-12,13%	14,72%	-0,76%	0,91%	7,85%	-8,91%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-5,51%	6,06%	4,50%	-4,45%	-	-	6,24%	-5,75%
Seguro de Vida em Grupo	-5,55%	6,08%	-3,46%	3,53%	-	-	N/A	N/A

##### v) *Fluxo de caixa projetado*

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de 31 de dezembro de 2021 apresentam as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o exercício de 2022:

Fluxo de caixa estimado	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV (1)	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Pagamentos de benefícios esperados utilizando ativos do plano	99.028	75	6.665	1.136	106.904
Pagamentos de benefícios esperados diretamente pela Empresa	742	-	-	-	742
Contribuições esperadas do empregador	14.651	74	6.318	1.136	22.179

(1) A contribuição esperada do patrocinador apresentada refere-se a contribuições para Benefícios de Risco do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável - CV.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### v) *Fluxo de caixa projetado*--Continuação

A duração média ponderada das obrigações atuariais é demonstrada a seguir:

	<b>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</b>	<b>Plano de Benefícios Previdenciários - CV</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>Seguro de vida em Grupo</b>
2021	<b>11,96</b>	<b>31,12</b>	<b>13,13</b>	<b>13,04</b>
2020	12,10	31,29	12,64	13,02

### 19. Outras informações

#### 1. Ações para mitigação dos efeitos da COVID-19

O Banco mantém as principais medidas tomadas desde o início da pandemia da COVID-19 e, ao longo de 2021, 85% da força de trabalho do BDMG permaneceu de forma remota; de modo que as atividades operacionais foram preponderantemente realizadas em *home office*, assim como o monitoramento das operações que eventualmente possam afetar resultados de forma adversa.

As medidas mais relevantes adotadas até agora são:

- Manutenção do suporte aos clientes para o enfrentamento das dificuldades geradas pela pandemia mediante disponibilização de recursos para novas operações e renegociação de créditos já concedidos;
- Possibilidade de renegociação para os clientes com contratos PRONAMPE - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, observado o regulamento do FGO e manutenção dos novos parâmetros para renegociação de MPE's com financiamentos de produtos de recursos próprios do BDMG.

A Administração avalia que, em decorrência das medidas até agora adotadas para o enfrentamento da pandemia, os seguintes itens dos ativos e passivos do Banco poderão ser afetados futuramente:

- Operações de crédito - é possível que ocorra elevação no nível de atraso dos pagamentos das operações de crédito na medida em que se inicia a amortização de operações renegociadas e concedidas no período da crise, bem como com o fim dos auxílios governamentais;

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Outras informações--Continuação

#### 1. Ações para mitigação dos efeitos da COVID-19--Continuação

- Provisões cíveis - possivelmente poderá ocorrer um maior volume de processos em decorrência das contratações e renegociações efetuadas no contexto das medidas urgentes adotadas;

Devido ao grau de incerteza que envolve os efeitos da pandemia, os seus impactos nos ativos e passivos acima relacionados ainda não foram mensurados

### 20. Evento subsequente

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de fevereiro de 2022, os acionistas aprovaram o aumento de capital do BDMG no valor de R\$ 107.223, que foi integralmente subscrito e integralizado, na mesma data, pelo acionista Estado de Minas Gerais, mediante utilização total da parcela de juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2021, que lhe foi creditada pelo Banco. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central em 17 de fevereiro de 2022 conforme ofício 3.875/2022-BCB/Deorf/GTBHO.

O quadro abaixo apresenta a composição acionária do BDMG após o referido aumento:

Participante/Sócio	31/12/2021	01/02/2022
	% em relação à quant. Ações	% em relação à quant. Ações
ESTADO DE MINAS GERAIS	90,867%	91,316%
CODEMGE	8,286%	7,878%
MGI	0,847%	0,806%
DER	0,000%	0,000%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Conselho de Administração**

Fernando Lage de Melo	Presidente
Welerson Cavalieri	Vice-Presidente
Cláudio de Oliveira Torres	Conselheiro
Emílio Humberto Carazzai Sobrinho	Conselheiro
Henrique Augusto Mourão	Conselheiro
Márcio Rezende Magalhães	Conselheiro
Otávio Romagnolli Mendes	Conselheiro

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **Diretoria Executiva**

Marcelo Ângelo de Paula Bomfim

Gabriel Viegas Neto

Marcela Amorim Brant

Otávio Lobão de Mendonça Vianna

Vinício José Stort

Presidente

Vice-Presidente

Diretora

Diretor

Diretor

### **Superintendência de Controladoria**

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes

Contador CRC-MG-075701/O-5



## **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2021, em reunião realizada em 23/02/2022, considerando manifestação do Comitê de Auditoria e os termos do Relatório da empresa de Auditoria *Ernst & Young* Auditores Independentes S.S., expedido em 23/02/2022, sem ressalvas, é de opinião que as referidas peças estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação.x.x.x.x.x.x.x.  
Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2022.

Gustavo de Oliveira Barbosa  
Presidente em exercício  
Conselho Fiscal do BDMG